

1 ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

2

3

4 No dia 15 do mês de dezembro de 2021, na plataforma de reuniões virtuais ZOOM
5 (<https://us02web.zoom.us/j/84575958393>), reuniu-se o Comitê de Investimentos e Negócios de
6 Impacto, instituído pelo Decreto nº 9.977, de 19 de agosto de 2019, para tratar da seguinte Pauta:

7

- 8 i. Aprovação Ata 14ª Reunião Comitê
9 ii. Informes
10 a. Fórum Internacional de Microfinanças
11 b. Oficinas ENAP
12 c. Rede latino-americana de gestores de impacto
13 iii. Avaliação sobre as Soluções de Consulta COSIT
14 a. Solução de Consulta nº 121, de 16.09.2021 sobre a titularidade de capital
15 social por OSCs
16 b. Solução de Consulta nº 178, de 29.09.2021 sobre fundos patrimoniais
17 iv. Avaliação geral dos trabalhos de 2021 e planejamento 2022
18 a. Apresentação dos trabalhos do ano por cada GT
19 b. Apresentação dos trabalhos por cada consultor
20 c. Aprovação do Relatório 2021
21

22

23 Lucas Ramalho, como secretário-executivo do Comitê da ENIMPACTO, dá as boas-vindas e inicia
24 a reunião: “Bom dia a todos, eu quero dar início à nossa 15ª Reunião do Comitê dos Investimentos
25 e Negócios de Impacto. Vai ser a nossa última reunião do ano, uma satisfação encontrá-los todos
26 bem, aqui. Hoje a pauta vai envolver, essa pauta foi enviada, então a gente pretende aquela parte
27 protocolar, que vocês já estão acostumados, a gente já aprovar a ata da reunião anterior, alguns
28 informes para compartilhar com os membros do comitê e a gente vai se debruçar sobre 3 (três)
29 pontos principais no dia de hoje, a gente vai ter previsão de reunião até meio dia. O primeiro
30 tópico da reunião vai se debruçar sobre a questão das últimas soluções de consultas emanadas
31 pela Cosit da Receita Federal, a gente está com a presença do Fernando Mombelli aqui conosco
32 e agradecer a sua presença Fernando, da sua equipe que veio conversar conosco sobre esse tema.
33 Essas soluções de consulta, elas emanaram dentro de duas consultas que foram feitas aqui pelo
34 Comitê da ENIMPACTO e que tem alguns impactos sobre os objetivos do comitê que a gente vai
35 poder tratar um pouco disso, compartilhar com os membros do comitê.

36 Lucas Ramalho: “Continuando, a gente vai passar essa parte das recentes soluções de consulta
37 da Cosit, depois a gente vai ter uma apresentação do Projeto de Lei do Senado Federal 3.248 de
38 2021, é um projeto de lei de autoria do Senador Rodrigo Cunha, que disse que estará presente
39 conosco e integrará a reunião do Comitê, está prevista a presença dele às 10h30 para participar
40 e é um PLS muito importante para a gente, porque ele institui o Sistema Nacional de
41 Investimentos e Negócios de Impacto e cria a qualificação das sociedades jurídicas e das
42 sociedades de benefício. Então é um PLS que traz duas ações muito alinhadas com o nosso
43 Comitê. E por fim, pra gente encerrar, vai ser a parte mais longa da reunião, uma avaliação geral
44 dos trabalhos de 2021, com o intuito que a gente aprove o relatório que foi enviado para todos

45 e que a gente envie na sequência para o ministro, atendendo, portanto, o disposto no Decreto
46 9977. Bom eu queria pedir antes de começar, também que a gente, que todos presentes
47 registrem sua presença no chat, lembrar a importância disso, que facilita muito a presença na
48 elaboração da ata depois. Bom, abrindo então os trabalhos, eu queria colocar, perguntar ao
49 Comitê se existe alguma observação com relação à ata que foi enviada e aí não tendo eu
50 considero aprovada, a ata. Aprovado.”

51 Ata anterior aprovada.

52 Iniciando os informes

53 Lucas Ramalho: “Bom passando para o segundo ponto, informes. Eu trouxe 4 (quatro) informes
54 para compartilhar com o Comitê. O primeiro, na semana passada foi realizado o Fórum
55 Internacional de micro finanças, foi um fórum bastante interessante, uma parceria da
56 ENIMPACTO com o Banco do Nordeste, esse fórum, ele contou com a participação do Ministro
57 da Casa Civil, a gente teve a oportunidade de trazer importantes lideranças internacionais, a
58 diretora geral do Euro Social esteve presente e a gente conseguiu fazer uma boa articulação entre
59 o universo das micro finanças com o tema dos investimentos e negócios de impacto, então foi
60 bem interessante esse fórum que consolida, caminha para aquela articulação que a gente tem
61 feito junto com o Banco do Nordeste que passou a integrar o nosso Comitê, então bons
62 resultados.”

63 “O segundo informe para compartilhar com os membros do Comitê, é que a gente realizou nos
64 dias 6 e 10 de dezembro duas oficinas com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP,
65 oficinas para fazer o processo de Co construção do Sistema Nacional de Investimentos em
66 Negócios de Impacto, foram convidadas lideranças locais e estaduais, a gente teve a
67 oportunidade de conversar com os deputados estaduais que propuseram as estratégias
68 estaduais. Então, foi um processo muito rico, muito significativo, mais de 100 pessoas
69 participaram nessas oficinas no primeiro dia da oficina, no segundo uma participação muito
70 significativa também e ficaram reunidos por mais de 3 (três) horas pensando, detalhando a
71 governança do Sistema Nacional de Investimentos em Negócios de Impacto, foi um processo bem
72 legal e a perspectiva é que mais 7 (sete) oficinas sejam realizadas até março de 2022, onde a
73 gente terá então um detalhamento do projeto do Sistema Nacional de Investimentos em
74 Negócios de Impacto.”

75 “O terceiro informe que eu quero trazer é uma atualização da nossa parceria como Euro Social,
76 que visa a instituição de uma comunidade prática de servidores públicos que atua com o tema
77 dos investimentos de negócios de impacto, a gente tá criando, a gente tenta criar uma rede
78 latino-americana de gestores de impacto em articulação com 6 (seis) países que envolve além do
79 Brasil, a Argentina, Costa Rica, Colômbia, Peru e Uruguai. Duas reuniões já foram feitas, a previsão
80 é que sejam mais três reuniões até meados de 2022, na qual a gente vai apresentar os principais
81 achados e compartilhar com os gestores, com dirigentes de mais alto nível, no intento de
82 construir essa rede latino-americana, o Euro Social que tem feito um grande papel.”

83 “Por fim, é o PLS nº 3.248/2021, foi esse projeto que eu mencionei no início da minha fala, é de
84 autoria do Senador Rodrigo Cunha, ele foi proposto agora no final de 2021, ele institui o Sistema
85 Nacional de Investimentos em Negócios de Impacto e cria qualificação das sociedades de
86 benefício no ordenamento jurídico brasileiro, cria possibilidade de qualificação. Esse PLS chegou
87 no Ministério da Economia de forma que todas as secretarias do Ministério da Economia estão
88 se manifestando sobre esse PLS, o prazo dado foi o dia de hoje, inclusive, como data limite para
89 manifestação, a gente se manifestou por meio de nota técnica, nossa Secretária de Inovação e os

90 demais órgão do ministério estão se manifestando também para a gente ter uma posição
91 consolidada do Ministério com relação a esse Projeto de Lei, o Senador ficou de conversar
92 conosco às 10:30 para apresenta esse PLS para o Comitê em primeira mão. Bom, esse seria os
93 informes para serem dados, eu pergunto para o Comitê se há mais algum informe que alguém
94 gostaria de compartilhar com o grupo.” “Bom em não tendo, eu passo para o primeiro...”

95 Lucas Ramalho: “O primeiro ponto de pauta trata sobre a avaliação sobre as soluções de consulta
96 – COSIT. Mombelli é contigo, a ideia é que a gente tem 10 (dez) minutos de apresentação desse
97 ponto, seguido de 10 (dez) minutos de debate. Mombelli?”

98 Fernando Mombelli: “Muito bom dia, Lucas Ramalho, aqui na pessoa de cumprimentar os demais
99 que estão participando dessa reunião do Comitê de Investimentos de negócios de impacto, o
100 objetivo dessa minha participação na reunião do Comitê, é exatamente explicar as razões e
101 colocar algumas questões no que se refere às duas soluções de consultas que foram
102 apresentadas, a de número 121 ou 178, que foram apresentadas pela Subsecretaria de
103 Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviço e Inovação do Ministério da Economia, em
104 primeiro lugar, vamos apresentar uma breve fala sobre a Solução de Consulta nº 121, o que é
105 apresentada nessa Solução de Consulta de nº 121?! É perguntada a possibilidade dessas
106 associações com fundos que são referidos então na Lei 13.800 de 2019, em que elas pudessem
107 atuar, elas recebem recursos que depois são direcionadas às áreas de educação, de saúde e etc,
108 gerindo esses recursos oriundos das fontes de receita prevista no artigo 13 dessa mesma lei,
109 13.800, no que se refere à participação então desses condizentes em sociedades empresárias,
110 evidentemente que o intuito é nobre no sentido de facultar então o maior dinamismo e
111 flexibilidade então em gerir esses recursos enquanto eles não são aplicados então nos destinos
112 previsto pela própria lei 3.800. A nossa resposta está parcialmente vinculada a uma solução de
113 consulta – COSIT número 524 de 04 de dezembro de 2017, foi no sentido da impossibilidade
114 dessa utilização. Por quê? Porque em sendo os fundos e associações, entidades sem fins
115 lucrativos a aplicação de seus recursos deve ser destinada aos seus fins e objetivos essenciais e
116 eles devem ter também esse caráter “não lucrativo”, de modo que a participação dessas
117 entidades em empresas ela teria uma contradição inerente porque a participação em sociedades
118 empresárias evidentemente impacta 2 (duas) questões. Primeiro, o evidente intuito de lucro, não
119 é o objetivos das leis que protegem as associações sem fins lucrativos; e em segundo lugar o grau
120 de permanência, o que é diferente você pensar uma associação que aplica seus recursos num
121 dado momento em que haja superavit, em que haja alguma folga de caixa no sentido de proteger
122 até esses recursos, no sentido de fazer alguma aplicação financeira, etc e tal, ao que é
123 perfeitamente compatível, está prevista est regra na legislação; do que uma participação que
124 embute uma sociedade, embora a defesa que tenha sido apresentada, justificativa que tenha sido
125 apresentada pela secretaria, dizia a respeito à qual receber esses dividendos ou ao vender essas
126 participações não haveria evidentemente distribuição de lucros, que seria integralmente
127 aplicados na consecução de seus objetivos. Esse meio, esse intermédio pelo qual se faz isso no
128 ápice da própria decisão do STF quando abordou essa questão, ela disse: “ora, não há problema
129 em que haja contraprestação de Participação de Resultados, que eventualmente haja algo aqui e
130 ali, alguma pequena outra atividade que seja fonte de subsistência, mas que essa fonte de
131 subsistência não pode caracterizar ofensa à livre concorrência”. Explico, uma associação sem fins
132 lucrativos não pode ser, dona de um shopping por si, concorrer com os demais ou dono de
133 mercado concorrer com os demais na condição de isenção. Porque haveria uma afronta à
134 isonomia, então é diferente de uma instituição, por exemplo, sem fins lucrativos que gere um
135 museu, por exemplo, que tem ingresso, etc e tal, são atividades diferentes, que não são
136 concorrenciais. Então, é dentro desse escopo que a solução de consulta se manifestou

137 contrariamente a esse tipo de aplicação, prevista a incompatibilidade de uma aplicação de
138 investimento com efeitos financeiros numa entidade sem fins lucrativos; por isso o primeiro
139 ponto da consulta que é referida aqui. Na segunda consulta foram realizadas uma série de
140 perguntas as quais eu vou referir uma a uma aqui, rapidamente, para não passar muito no meu
141 tempo; primeiro lugar diz respeito a imunidade, ela perguntou se haveria imunidade nos termos
142 do artigo 150 da Constituição, combinada com o artigo 14 do Código de ética internacional e na
143 lei 9. 532. A resposta foi negativa, tendo em vista que a imunidade é subjetiva para aquelas
144 entidades (educação, saúde e assistência social). Quando a associação ou o fundo recebe
145 recursos para aplicar nessas entidades, as entidades que recebem os recursos é que podem ser
146 imunes ou não, mas essa imunidade é subjetiva para quem recebe os recursos e não para quem
147 repassa a gerir o patrimônio público, então, uma vez que não a aplicação da imunidade, segue a
148 regra da isenção, essa sim é uma ação civil, por exemplo, pode ser perfeitamente inserida no
149 escopo dessas entidades. Segundo, podem manter o principal do seu fundo patrimonial aplicados
150 apenas os rendimentos? Nessa segunda pergunta a resposta foi sim, não há problema nenhum
151 em que haja essa decisão e haja o aproveitamento dessa diferença, então não há problema
152 nenhum, tanto é que não há a redação legal específica para isso; quando não há aplicação do
153 recurso, evidentemente ele se destina a proteger esse patrimônio que foi herdado, aí a questão
154 da aplicação, até o momento da aplicação, como se vai dar essa aplicação, depende da própria
155 organização. Terceiro, quando há questão dos recursos ao exterior, nós temos um problema aqui,
156 que é a questão do objetivo, do próprio Código Tributário Nacional, no que se refere à aplicação
157 dos recursos e seus objetivos nacionais dentro do país, então aqui me parece que há uma vedação
158 do próprio Código Tributário Nacional. A pergunta 4 (quatro) foi respondida aqui, a participação
159 em entidades empresariais, a resposta negativa da consulta anterior. A remuneração de
160 dirigentes, que foi a pergunta do item 5 (cinco) está expressa lá, no artigo 12, alínea 9, 1.249,
161 pode sim remunerar os dirigentes, desde que eles tenham participação efetiva, gerencial e efetiva
162 e haja uma correspondência entre esse valor de mercado, da região que efetivamente essa
163 organização está atuando, sempre com a referência de comunicar isso ao Ministério Público para
164 eventual controle de algum abuso por acaso houver. É receitas previstas no artigo 13, podem
165 serem isentas de COFINS, sim, desde que seja receitas da própria atividade, sejam inerentes à
166 próprias atividades, se o artigo 13 disse que esses recursos estão ingressando para atividade
167 precípua, me parece que elas podem ser sim consideradas, claro, sempre com a condicionante
168 de que há de se respeitar todos os requisitos da 9.532. Contribuição sobre PIS/PASEP sobre a
169 folha, sim, sim é possível ser entidade sem fins lucrativos e essas fundações e associações, são
170 consideradas assim, sim a tributação do PIS é 1% (um por cento) sobre a folha, não há problema
171 nenhum. E enfim, no que diz respeito ductilidade, já havia comentado a possibilidade da dedução
172 das doações que são, que são doações de pessoas físicas ou jurídicas, no caso das pessoas
173 jurídicas que apoia o imposto de renda pelo lucro real, a previsão lá, da lei 1.249 de 95, artigo 1,
174 parágrafo 2º (segundo) inciso 3º (terceiro) que se refere a essa possibilidade, tem um grau de
175 limitação de 2% (dois por cento) do faturamento dessa despesa, mas ela sim, é perfeitamente
176 possível de ser dedutível do imposto de renda pelo lucro real. Basicamente, rapidamente para o
177 meu tempo, foram essas as considerações que eu queria colocar aqui para os senhores e
178 estamos, eu e o Fábio Sanbarel que é o coordenador de área de imposto de renda da COSIT aqui,
179 estamos à disposição para eventualmente respondermos algumas perguntas complementares
180 que forem necessárias. Muito obrigado, Lucas.”

181 Lucas Ramalho: “Eu que agradeço em nome do Comitê da ENIMPACTO pela disposição de vir aqui
182 apresentar o posicionamento da Receita Federal sobre esses dois temas que são controversos e
183 que para nós do Comitê são de grande importância, eles têm essas duas medidas, elas têm um

184 impacto direto sobre a quantidade de recursos que são disponibilizados a esse ecossistema de
185 impacto, que é um ecossistema novo. Mas eu queria agradecer mesmo à sua disposição em vir
186 aqui conversar conosco mesmo dando uma negativa e daí ter aberto essa possibilidade de diálogo
187 para a gente conversar sobre esses dois temas e agradecer também o fato de ter se mantido no
188 tempo, e aí eu gostaria de passar a palavra agora para a Aline e Priscilla, que vão fazer algumas
189 considerações sobre as soluções e pedir para que se atenham ao tempo também.”

190 Aline: “Bom dia a todos! Lucas, se você puder passar, obrigada. Queria agradecer ao Lucas
191 Ramalho por coordenar toda a reunião aqui do Comitê, Fernando Mombelli também, pela
192 apresentação que a gente acaba de ouvir. E aí para todos que estão presentes hoje, o objetivo
193 desse primeiro item da pauta é darmos uma devolutiva a todo Comitê com relação a essas duas
194 ações que foram priorizadas pelo GT4 da ENIMPACTO e que também tem com relação a essas
195 duas soluções de consulta. Mas o que eu queria deixar bem claro é que essas duas ações que
196 estão priorizadas aqui, elas não se resumem a Solução de Consulta, aí o Fernando vai poder nos
197 ajudar também nos comentários gerais quando a gente for seguir no debate aqui. Então, quais
198 são essas duas ações, a primeira é apoiar, fortalecer e conceber a segurança jurídica nessas
199 organizações que possuem negócios de impacto lucrativos, então seja tendo alguma participação
200 societária, seja comprando, seja recebendo, e a gente sabe que essa segurança jurídica era, claro,
201 passa apenas pelo entendimento da Receita Federal, mas ela também pode estar relacionada a
202 tantas outras questões né, para gerar segurança jurídica, normativos novos e por aí, vai. E a
203 segunda ação é avançar na discussão da regulamentação dos fundos patrimoniais e dos
204 *endowments* do Brasil. Pode passar, Lucas, por favor.”

205 “A gente estava até agora, nesses 20 minutos para registrar a devolutiva dessas duas entregas,
206 mas eu queria só pontuar que há um histórico dos últimos 4 (quatro) anos de atuação, e aí com
207 os esforços de todas as partes, tanto da própria Secretaria, da COSIT, da Secretaria de inovação,
208 da ENIMPACTO, quanto das pessoas que acompanham o GT 4, então nesses últimos anos a gente
209 teve debates, diálogos com a Receita Federal e foram elaborados pareceres, teve uma abertura
210 muito grande com o Fernando, e eu quero agradecer também nas reuniões onde a gente teve,
211 então tivemos um espaço favorecido para que esse debate sobre o estudo desse assunto fosse
212 bastante qualificado, e então a gente chega em setembro com essas duas soluções de consultas,
213 que Fernando tão bem explicou.”

214 “Com relação a 121 de 2021 que é referente a participação societária, coloco aqui alguns pontos
215 de atenção e é claro, tem o objetivo de fazer o pedido de recurso a solução de consulta 121, a
216 gente entende que esse espaço já foi bem trabalhado, explorado junto a COSIT, mas eles são
217 pontos de atenção que o Comitê da ENIMPACTO vai precisar continuar lidando, é claro que se a
218 gente puder ter a Receita Federal nos apoiando nesses próximos passos, seria muito bom, porque
219 são temas que vão para além dessas Solução de Consulta em específico, mas o que emerge então,
220 desse entendimento recente das questões pra gente fazer aqui é alguns pontos. As empresas, e
221 aí por exemplo, vou colocar um exemplo não do shopping, Fernando, é mais de uma loja que
222 vende roupas, por exemplo, elas vão pagar essas empresas que tiverem participação societária
223 de alguma organização, elas pagam seus impostos como qualquer outra empresa. Então o
224 benefício da imunidade ou da isenção de entidade sem fins lucrativos, por ser sócia, não vai
225 beneficiar a pessoa jurídica dessa empresa, que é uma loja de roupas, por exemplo, e nem vai
226 beneficiar os associados, às organizações que vão receber, que vão continuar tendo que aplicar
227 certos dividendos que forem recebidos na finalidade social da organização. E aí, esta análise de
228 desvio de finalidade, da questão de concorrentes mesmo, questão de truste, ela sempre atenta
229 a cada caso, o Cade deixa isso bem claro em uma análise *ex post*, por que isso?! A gente não dizer,

230 por exemplo, que uma iniciativa numa comunidade que vende roupas das costureiras que estão
231 ali, encontrando uma solução de vida, elas estão em concorrência com uma Renner, C&A, uma
232 Riachuelo, então concorrência tem a ver com o mercado relevante e a gente sempre precisa
233 analisar isso, ex post e não ex ante, acho que é uma coisa bem importante e aí reconhecer que a
234 participação societária pode sim ser uma atividade MEI, assim como o Fernando falou, para obter
235 recursos para ajudar a organização na suas finalidades sociais, mas cada vez mais a gente vê ela
236 como uma possibilidade de atividade fim, E aí eu nisso eu queria chamar a atenção porque é que
237 muitas vezes a gente vai olhando para o terceiro setor, que as organizações sem fins lucrativos,
238 esquecendo que existem por exemplo, as ICTs – Instituições de Ciências e Tecnologias, elas são
239 associações e fundações, quando são criadas do privado, e elas são chamadas a incubar e gerar
240 negócios, startups, isso é muito comum, todo esse apelo de tecnologia que o Brasil tem. Então as
241 organizações são essenciais nesse assunto para apoiar e incubar e acelerar os negócios de
242 Impacto de inovação, a gente tem esse chamado na recente Estratégia Nacional de Inovação, que
243 foi publicada pelo Governo Nacional nesse ano, então é um pouco por isso que a gente precisa
244 continuar olhando para esse assunto nos próximos passos, é um fenômeno já existente no Brasil
245 e no mundo, que tá baseado na liberdade econômica na livre concorrência, na liberdade de
246 associação e livre concorrência”

247 Priscila: “Bom, agora vou assumir a palavra desse slide. Bom dia a todos, obrigada Mombelli pela
248 abertura, obrigada Lucas pelo convite. Então passando rapidamente também à Solução de
249 Consulta 178, ela tratou dos fundos patrimoniais que foi trazida a figura jurídica aqui pela lei
250 3.800, no Brasil a figura jurídicas dos *endowments* no exterior que são bastante conhecidos como
251 estruturas filantrópicas que sustentam atividades relevantes de educação, de saúde, de cultura e
252 no exterior em sua grande maioria dos países, eles têm aí uma isenção completa da tributação
253 sobre os rendimentos financeiros e são relevantes investidores no mercado de capitais e em
254 especial nos negócios de impacto, acho que é o ponto de atenção aqui do grupo e é por isso que
255 ele faz parte de umas das estratégias do GT jurídico da ENIMPACTO. Então, um ponto como
256 Mombelli colocou, eles entenderam que uma organização gestora de fundo patrimonial, que é
257 uma associação ou uma fundação, não teria direito à imunidade no caso de ser uma organização
258 que se dedique exclusivamente a financiar atividades de educação, de assistência social ou de
259 saúde. Com esse argumento que ele bem colocou, que a imunidade é subjetiva e de fato que a
260 gente entende e concorda com isso á uma imunidade subjetiva ao ponto que a gente trouxe e
261 coloco aqui para reflexão, é que esses fundos patrimoniais que existem exclusivamente por
262 exemplo, para financiar bolsas de estudo em universidades, para financiar pesquisa científica feita
263 no âmbito de universidades, para sustentar hospitais, são estruturas que elas por si mesmas,
264 essas pessoas jurídicas devem ter o direito à imunidade no seu próprio caráter subjetivo de
265 própria e não estender a ela a imunidade do hospital. São atividades diferentes, mas são
266 atividades que têm relevância e que seria originalmente de competência do próprio Estado. O
267 Estado precisa bancar a saúde, o Estado precisa bancar a educação e essa é uma estrutura
268 filantrópica que sem fins lucrativos cumpre em parte essa função do Estado, por isso a gente
269 trouxe essa defesa, além de ser assim em outros países que já tem essa estrutura há mais tempo.
270 Com relação às receitas financeiras e de investimentos, a lei 3.800 ela trata de fato do que trata
271 a organização gestora de fundo patrimonial tal como ela é no mundo mesmo, uma investidora
272 de recursos, então de um lado tem um grande pote de doações que ela capta e que vai ser
273 investido então para gerar rendimentos e esses rendimentos é que vão sustentar as causas de
274 educação, de saúde e de assistência social ou outros, como o meio ambiente por exemplo que
275 não tem aí direito à imunidade. Então as receitas financeiras e de investimentos elas passam a
276 ser relevantes para essas instituições e por isso o esclarecimento foi solicitado à Receita Federal

277 do seu entendimento dado que a lei 3.800 não trouxe artigos que tratasse da tributação, então
278 ela sendo tratada como uma investidora, isso implica em dizer que naturalmente ela pode
279 adquirir participação societária como uma das forma de investimento assim como a gente vai
280 trazer um composição exemplificando uma composição de portfólio de investimentos dessas
281 instituições sem fins lucrativos. Outro ponto importante que se perguntou foi sobre a
282 possibilidade de investir no exterior para fins de proteção e rentabilidade, a resposta nesse caso
283 veio positiva por tratar as organizações gestoras como instituições isentas, que não tenham aí a
284 limitação de investimento no exterior. Mas a pergunta também foi dirigida àqueles que têm
285 direito à imunidade, então os endowments com os fundos patrimoniais presentes ou vinculados
286 à educação, saúde e assistência social. Nesse caso o ponto que a gente traz a reflexão é de que o
287 principal, as doações que estão sendo gerenciadas, que estão sendo utilizadas para gerar os
288 rendimentos, eles devem ser tratados de forma perene daquele patrimônio, então precisa buscar
289 a segurança e proteção e de forma geral o maior volume de rendimentos possível para ter o maior
290 volume possível de recursos à ser destinados às causas de fato de interesse público, e por conta
291 disso o mercado financeiro trata bastante como importante você diversificar e fazer
292 investimentos no exterior e por fim, acho que muito relevante é a isenção da COFINS, que trata
293 então a lei 3.800 trouxe no artigo 13 as receitas típicas das organizações gestoras de fundo
294 patrimonial e isso é muito importante ter a isenção já prevista na legislação da COFINS para
295 receitas próprias e típicas das instituições livres da COFINS sobre a receita financeira e a resposta
296 nesse ponto veio o negativo que foi preocupante e depois da lei 3.800 que é uma lei nova, a gente
297 vê a legislação a Lei das Startups, tratando os fundos patrimoniais como investidores de Startups,
298 então ela traz no artigo 9º (nono) uma possibilidade de o Fundo Patrimonial receber um grande
299 volume de recursos especificamente para investir em startups, nesse ambiente de inovação e a
300 gente vai falar sobre isso mais para frente, assim como a Lei 9.532 trata também da tributação
301 da renda variável, ou seja, reconhecendo que as organizações sem fins lucrativos também
302 investem no mercado financeiro e por vezes em participações societárias. Pode passar Lucas. “

303 Lucas Ramalho: “Priscila, a gente tem mais dois minutinhos só.”

304 Priscila: “Tá. Aline, quer falar rapidamente desse?”

305 Aline: “Sim! Bom, a gente então junto com o Fernando, hoje uma devolutiva para todos do
306 Comitê, em relação ao resultado das Soluções de consulta, e como comecei a falar no início, a
307 gente segue e gostaria de seguir, Fernando, como o apoio da Receita no estudo com relação a
308 essas possibilidades que os fundo patrimoniais de participação societária, porque temos ainda
309 uma agenda para gerar segurança jurídica e para e coisas novas têm surgido, então, a gente está
310 nesse contexto na urgência dos assuntos sociais e ambientais no Brasil e no mundo, então a
311 necessidade dos cumprimentos dos acordos globais, a gente vê de fato novo surgimento de um
312 novo segmento econômico, então hoje só está presente que há 54% dos consumidores já optam
313 por produtos que são socialmente responsáveis, metade da força laboral é *millennials*, que está
314 preocupada com questões mais de colaboração e a gente tem um aumento exponencial dos
315 ativos sustentáveis que estão sendo investidos no Brasil e no mundo, então tem essa importância
316 da cooperação entre diferentes setores do Estado, organizações sem fins lucrativos e empresas.
317 Pode passar, Lucas, por favor.”

318 “E a gente vê dentro dessas práticas de investimentos responsáveis, que os pioneiros são as
319 grandes fundações e que os endowments, são fundos de pensão, e aí eu queria reforçar isso, para
320 que todos que estão aqui hoje, porque não é à toa que a gente se preocupa com a importância
321 das organizações sem fins lucrativos terem um ambiente jurídico favorável aqui, na relação com

322 a ENIMPACTO, porque elas são atores importantes para injetar recursos e tecnologias sociais
323 também.”

324 “A gente tem, Fernando e todos que estão aqui, um desafio nos próximos tempos, que é
325 compatibilizar não só esse entendimento da Solução de consulta, mas toda ação da ENIMPACTO
326 com os novos marcos normativos que estão surgindo, é o marco legal das startups, a estratégia
327 nacional de inovação como a gente foi pontuando, eles clamam por essa proximidade entre os
328 sem fins lucrativos e startups e negócios de impactos, então a gente precisa dar conta disso nos
329 próximos tempos. E para fechar aqui e a Priscila vai me complementar, qual a nossa visão de
330 futuro aí, até o final do trabalho da ENIMPACTO tem como mandato e a gente quer fazer aqui um
331 convite, escutar também Fernando, o Globo CDS pelos próximos passos, que a gente não está
332 agora tentando é pedir um recurso com relação à Solução de consulta, que é, a gente continuar
333 precisando gerar segurança jurídica para essas relações. Vamos trabalhar com produção de
334 conhecimento, mais pesquisa, artigos, estudos, é trabalhar nessa frente de incidentes, então,
335 contribuições e consultas públicas, elaboração de normativas e interpretações, a gente sabe que
336 sempre tem uma questão mais circunstancial na análise de cada solução de consulta e
337 articulações e aqui é o espaço mais adequado do Comitê pode nos ajudar a endereçar. A gente
338 gostaria de participar de eventos, seminários, reuniões, mas também os espaços de interação
339 sócio estatal mais formais, então, grupo de trabalho, audiências públicas possam ser feitas antes
340 de editar as decisões normativas na receita, a gente gostaria muito que tivesse aqui um
341 alinhamentos entre nós, poder ter esse espaço de articulação favorecido, muito rico nos últimos
342 anos e acho que a gente tem desafios de compatibilizar esse assunto para que a gente possa fazer
343 uma entrega final satisfatória.”

344 Lucas Ramalho: “Muitíssimo obrigado Aline e Priscilla. Mombelli, acho que era isso que a gente
345 queria conversar contigo. Nossa intenção não era recorrer e tentar dissuadir a Receita da posição,
346 era tão somente aprofundar o diálogo nesse processo de construção coletiva desse campo novo,
347 a gente certamente vai ter outros momentos de consultas e de outras ações, que a gente vai
348 precisar no futuro. Todos esses elementos que a Aline e a Priscilla colocaram, eles se inserem
349 nesse contexto mais amplo de canalização de recursos para esse setor novo dos investimentos
350 de negócios de impacto, que é estratégico para o país, né?! A gente tem uma estratégia que
351 definiu esse tema como prioritário e entendendo as graves desigualdades sociais que existem no
352 país, a iminência ambiental da qual a gente está acometida e a importância de a gente prospectar
353 outras fontes para além das ações de governos, para além das ações de filantropia. E a gente tem
354 acompanhado como tem sido a mobilização de recursos de institutos e fundações que são
355 importantes financiadores de ações dessa natureza para investimentos de impacto e a gente teve
356 uma redução drástica nesse último levantamentos, é feito a cada dois anos, então, essa redução
357 drástica, é óbvio que ela decorre não dessas soluções de consulta, tem todo o contexto da
358 pandemia, então uma boa parte dos recursos foram enviados para ações de assistências, ações
359 emergenciais de combate à pandemia, mas uma medida como essa, ela inibe muito o envio de
360 recursos de institutos e fundações para o setor, então para a gente é muito importante que a
361 gente consiga avançar e destravar essas questões para a gente conseguir avançar, entendendo
362 que sem fazermos isso, dificilmente vai conseguir atingir os objetivos de aumentar os recursos
363 para investimentos de negócios de impactos do nosso país. A gente vai ter a oportunidade de
364 olhar esses dados mais profundamente no próximo ponto da reunião, mas eu queria fazer essas
365 considerações gerais assim, sobre o porquê este tema está sendo tratado aqui, porque a gente
366 está dando tanta atenção para ele e porque ele nos significa tanto. Dito isso, eu queria saber se
367 mais alguém gostaria de fazer algum comentário breve, pois a gente já estourou o tempo.”

368 Fernando Mombelli: “É Lucas...Eu só queria colocar duas questões, eu acho que a gente pode
369 aprofundar e fazer reuniões sobre as consequências da Soluções de consulta, tá?! Em primeiro
370 lugar, não vi aqui a questão da COFINS, por exemplo, que nós temos realizado manifestação
371 contrária, tem que entender o que vocês estão entendendo do que a gente disse a Solução de
372 consulta. Não disse aqui que incidia PIS e COFINS. Ela disse que daquelas receitas, aquelas receitas
373 que são da própria atividade da associação, do fundo, no que diz respeito aos investimentos, está
374 dentro da isenção do PIS/COFINS, que a atividade própria da associação no caso, é a interpretação
375 de sociedade sem fins lucrativos ela é muito ampla, não é só questão de verificar caso a caso, vou
376 dar um exemplo para os senhores, aqui, eu sou empresário, eu crio uma fundação, essa fundação
377 tem um só objetivo, ela receber a parte, uma participação da minha empresa e essa associação
378 só vai fazer isso, só vai receber esses valores e aí quando tiver distribuído esses valores para essa
379 associação que só tem esse objetivo, ela diferir imposto de renda e vai também evitar que se
380 houver tributação de dividendos, ela faça tributação de dividendos, é uma questão muito
381 complexa, não é só dizer caso a caso. O que a gente precisa ver, é se a possibilidade de fazer
382 algum tipo de alteração normativa que direcione para esse tipo a lei 13.800, ou seja, seja
383 específica para esse tipo de atividade, de fomento a esse tipo de atividade, regulada, bonitinha e
384 não abrir o leque no sentido da isenção geral, que a gente acha bastante perigoso. Terceiro ponto,
385 renda variável, é bem diferente você ter investimento em renda variável, em bolsa, perfeitamente
386 permitido, do que você ter uma participação específica numa empresa, são coisas absolutamente
387 diferentes. Apenas isso, estamos dispostos sim, podemos voltar, marcar a conversar sobre isso e
388 ajudar no que for necessário para a gente implementar essa ação prevista na 13.800, que a gente
389 julga muito importante para o país. Ok?”

390 Lucas Ramalho: “Perfeito Mombelli, obrigado! Paula, você levantou a mão? Só para emendar..”

391 Paula: “Levantei, é muito rápido mesmo, sou bem rápida para falar. Muito obrigada, Mombelli,
392 acho que é muito interessante que a gente possa fazer essa reunião, me coloco a disposição para
393 fazer essa reunião o quanto antes, assim que vocês tiverem uma agenda. E queria só reforçar a
394 importância dos fundos patrimoniais do mundo, no financiamento de ações socioambientais, a
395 ideia é realmente a gente poder trabalhar para que isso aconteça aqui no Brasil. A gente acredita
396 que é possível atrair bilhões de reais para os fundos patrimoniais filantrópicos aqui no país, de
397 grandes fortunas, de pessoas físicas e até de empresas e com isso a gente ganha um grande aliado
398 para políticas públicas, para ações socioambientais e montar um grande aliado do governo, para
399 questões que são cruciais, em especial, inclusive a educação, saúde e assistência social. Então
400 queria só me colocar à disposição e nós vamos entrar em contato para marcar essa reunião.”

401 Lucas Ramalho: “Tá bom, maravilha Paula, obrigado! Gente, dando sequência à reunião.
402 Mombelli, você fica super à vontade, é convidado para continuar a reunião, mas enfim, fica à
403 vontade.”

404 Fernando Mombelli: “Lucas, eu agradeço o convite e estamos à disposição, tá bom?! Eu vou ter
405 outro compromisso agora e vou ter que me retirar. Mas desejo muito sucesso aí para o Comitê,
406 nas nossas atividades e para os nossos futuros, tá ok?!”

407 Lucas Ramalho: “Ok, muito obrigado, sigamos. Um abraço!”

408 “O próximo ponto seria a apresentação do projeto de lei do senado federal, eu vou passar esse
409 ponto para o próximo e deixar esse ponto para quando o senador se juntar ao comitê que vai
410 acontecer, previsto para às 10h30, e aí a gente poderia dá início à avaliação geral dos trabalhos
411 de 2021, passar um pouco o planejamento de 2022, essa vai ser a parte mais longa da reunião,
412 espero que a gente dedique uma hora e 15 minutos nesse ponto da reunião porque vão ser

413 necessárias várias apresentações, são quatro GTs, então vou iniciar esse ponto, sabendo que a
414 gente vai interrompê-lo para quando o senador chegar.”

415 “Bom, eu queria iniciar dizendo que esse ano de 2021 ele foi um ano muito rico para ENIMPACTO,
416 acho que tiveram grandes e qualificadas entregas que marcaram esse ano, eu acho que há alguns
417 destaques, talvez não tenha um item principal, mas um grande destaque foi a criação, o
418 lançamento dos fundos de impactos pelo BNDES que totalizam até maio, pelo menos 800 milhões
419 de reais para serem investidos em negócios de impacto, é uma soma considerável de recursos,
420 acho que a gente chega num outro patamar, mesmo, para o ecossistema de investimentos de
421 impacto, foram anos de trabalho. Quero registrar o reconhecimento à Daniela, que tem feito um
422 trabalho muito importante de articulação dessa agenda no BNDES, que não é só apenas no fundo,
423 tem também o BNDES Garagem, outras importantes ações em desenvolvimento, mas certamente
424 esse ano de 2021 é marcado por essa entrega. Eu acho que uma outra grande entrega que
425 aconteceu ao longo deste ano 2021, foi todo processo de articulação, de aproximação com o
426 Banco do Nordeste, a Lúcia está aqui, a superintendente do Banco do Nordeste, a gente tem feito
427 importantes ações em parceria, a gente realizou o Fórum Internacional de Microcrédito semana
428 passada, que mencionei. que a gente está desenvolvendo esse programa Superare, em parceria
429 com o Sebrae, que a gente pretende conceder microcrédito para os inscritos no Bolsa Família que
430 se capacitarem para um programa de empreendedorismo de impacto, é desenvolvido pelo
431 Sebrae, então a gente está juntando o tema do empreendedorismo de impacto com o tema de
432 microcrédito e de uma forma bastante inovadora, bem interessante também, e nesse contexto
433 ainda a própria ampliação do InovAtiva de Impacto, existente desde 2017, foi a nossa primeira
434 ação que a gente criou e de fortalecimento das Startups de impacto no país. O programa segue
435 crescendo para mais de 80 startups aceleradas só esse ano, a gente já rompeu a marca de 200
436 startups aceleradas pelo Programa de Startups de Impacto, né?! Então tem ganhado tração, tem
437 ganhado escala e também é uma ação que tem se consolidado. Um outro grande destaque para
438 esse ano de 2021, é toda essa agenda que envolve a parceria com as instituições de ensino
439 superior, Elizabeth Guedes está aqui conosco, a presidente da Associação Nacional das
440 Universidades Particulares, a nossa parceria com a Associação Nacional dos Dirigentes das
441 Instituições Federais de Ensino Superior, Associação dos Reitores das Universidades Federais,
442 também, que é uma agenda ampla, que envolve desde formação de professores, criação de
443 disciplinas, projetos de extensão, adequação de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso em
444 Startups de Impacto, então toda uma agenda ampla que o Guila tem capitaneado esse processo,
445 um conjunto de professores tem nos auxiliado nessa agenda também. Um outro grande
446 destaque do ano de 2021 é a própria estruturação do Simpacto, vocês tem acompanhado isso, já
447 são 8 estados com estratégias estaduais de investimentos de negócios de impacto, instituídas nos
448 seus territórios, a gente está no processo de articulação dessas estratégias subnacionais, a gente
449 tem feito uma articulação com os deputados que propuseram essas leis e temos recebido um
450 apoio muito decidido na construção do Simpacto que tem se reverberando nas oficinas que
451 temos realizado em parceria com a ENAP e que já temos agora um próprio PL para chamar de
452 nosso, que é o PL 3.284, que é do Senador Rodrigo Cunha. Ele vai estar conosco mais tarde, vai
453 falar um pouco sobre isso, mas o Simpacto tem ganhado muita tração e ganhou muita tração em
454 2021. E por fim, toda essa ação internacional de estruturação da Rede Latino-Americana que a
455 gente tem feito em contato, em parceria com o Euro Social. Lúcia, você levantou a mão?! Gostaria
456 de falar?”

457 Lúcia: “Oi, bom dia a todos, obrigada aí pelo espaço. Lucas, eu estive pensando, não sei,
458 recentemente nós lançamos editais para credenciar empresas para ser o nosso braço
459 operacional, e esse edital ele foi fracassado por ausência de atores, e eu estava pensando assim,

460 como microcrédito, ou melhor, um instrumento de política pública mesmo, que ele pode ser,
461 como a gente tem observado, uma saída estrutural para a questão da formalização das empresas,
462 mesmo começando na base da pirâmide, e desde que a Lei das OSCIPs foi criada, tem tido poucos
463 avanços e acho que uma ação de impacto poderia ser a gente fazer uma revisão nesses
464 normativos para estimular mais OSCIPs a participar da operacionalização de microcrédito, a gente
465 entender quais são os entraves e fomentar para ter mais atores fazendo microcrédito, porque
466 hoje mesmo quando você olha, as ações são localizadas e a gente vê aqui no Nordeste, por
467 exemplo, que a gente pega um pouco da liderança desse mercado, tem uma OSCIP
468 profissionalizada e abaixo da tributação não ajudou muito, porque, realmente como o que foi
469 falado aqui da OSCs, elas não têm nenhum benefício fiscal, pelo menos para se formar, para se
470 estruturar ou para se profissionalizar, eu acho que seria bastante interessante para o setor de
471 microfinanças uma revisão desse normativo legal, para que a gente pudesse fazer articulações
472 para ver que nossos agentes poderia trazer para fomentar esse segmento que é tão importante
473 aí, pelo menos no Nordeste, para questão da geração de emprego e renda.”

474 Lucas Ramalho: “Tá bom, obrigado Lucia, a gente deu espaço para a gente fazer essa reflexão,
475 acho que faz muito sentido. Bom, continuando, eu trouxe aqui alguns dados sobre que resumem
476 um pouco das ações da ENIMPACTO, dessa primeira tabela aí de cima, a gente tem a quantidade
477 de ações previstas em cada um dos eixos da ENIMPACTO, então nas linhas estão os eixos, dos
478 eixos 1, 2,3 e 4, a quantidade de ações por eixo. No eixo 1 tem 19 ações previstas para serem
479 executadas até 2027, no eixo 2 tem 20, no eixo 3 tem 13 e no eixo 4 tem mais 20. São 72 ações
480 estratégicas ao todo na Enimpecto. Dessas, 42 em execução, em andamento, boa parte delas são
481 de execução continuada, elas vão continuar ocorrendo, 7 estão inteiramente concluídas e tem
482 mais 23 que não foram iniciadas ainda, que a gente tem até 2027 para começar, iniciar e concluí-
483 las. No quadro de baixo a gente tem a quantidade de iniciativas que são executadas., cada ação
484 tem mais de uma iniciativa, a que dá um pouco da dimensão do esforço empreendido por cada
485 GT ao longo dos anos, então na primeira me chamou a atenção essa primeira coluna do GT 1, por
486 exemplo, que no ano de 2018 foram realizadas 4 iniciativas em 2018, aumentou para 16 em 2019,
487 caiu para 9 as iniciativas em 2020 e reduziu mais uma vez para 4 em 2021. Então mostra pelo
488 menos no âmbito do GT 1 uma redução na quantidade de iniciativas, mas ao mesmo tempo uma
489 qualificação, porque a quantidade de ações que foram qualificadas no GT 1, por exemplo o
490 lançamento dos 3 Fundos de Impacto, próprio BNDES Garagem, enfim, importantes ações que às
491 vezes não se refletem nessa quantidade de iniciativas, mas de qualquer forma só alguns dados
492 aqui que eu trouxe. A gente fechou o ano de 2021 com 39 iniciativas executadas, mostra um
493 pouco o esforço do grupo, a gente já tem mais de 168 iniciativas executadas pela ENIMPACTO.
494 Aqui trás aquela informação na forma de gráfico, 72 ações previstas, nesta primeira barra, a
495 maior, 72 ações previstas no Documento Base, 42 já em execução, 7 concluídas, 23 ainda
496 previstos para ocorrer até 2027; como é que estão essas ações distribuídas por eixos; o eixo 2 é
497 que tem a maior quantidade de ações relativamente ao total de ações previstas já em execução;
498 o eixo 4 na metade delas executadas, o eixo 3, desculpa, o eixo 3 é que está com a melhor relação,
499 11 ações, no total de 13. Enfim dá um pouco da situação geral de cada eixo, de como é que estão
500 as ações gerais da ENIMPACTO, e por fim, uma forma de gráfico também, da qualidade das
501 iniciativas, como elas estão executadas ano a ano, como é que elas se distribuíram ano a ano.
502 Bom, eu quis trazer esses dados para a gente compartilhar com o Comitê, como é que tá um
503 pouco da execução das nossas ações e queira passar a palavra agora para o Diogo e para Daniela
504 que deram ao Eixo 1, para eles fazerem uma apresentação dos trabalhos do eixo, 10 minutos.”

505 Diogo: “Obrigado, Lucas!”

506 Lucas Ramalho: “Rapidinho Diogo. Desculpa Diogo, eu tinha interesse de apresentar esse slide
507 aqui na sua apresentação, que traz os dados gerais por eixo, não sei, quer falar sobre ele também?
508 fica à vontade!”

509 Diogo: “Tá bom, obrigado! Bom pessoal, acho que por parte da aliança pela ENIMPACTO, vocês
510 estão mais acostumados a ouvir o Beto, o Beto está de férias, mas saibam que o time da Aliança
511 segue acompanhando e celebrando todo trabalho da ENIMPACTO, então vou fazer aqui uma
512 dobradinha com a Dani, para a gente falar sobre o GT 1, tá?! Sobre a ampliação da oferta de
513 capital, o Lucas já posicionou um pouco dos macros objetivos que a gente tem trabalhado e acho
514 que esse slide traz o nosso grande indicador norteador que é de fato o volume de capital que está
515 sendo direcionado e carimbado como investimento de impacto. A gente parte do último dado
516 em 2019, a pesquisa da ANDE, lançada no ano passado que posiciona um volume um pouco maior
517 do que 3 bilhões de reais atualmente, já carimbado como investimentos de impacto e uma
518 projeção feita pelo GT 1 e validada com o restante do grupo, para a gente chegar até 2025 com
519 um valor de 17 bilhões, tá?! Então vou trazer 4, a gente vai celebrar aqui com vocês, 4 iniciativas
520 que começaram, nenhuma delas efetivamente já terminou, mas são ciclos longos, mas já que
521 estão em processo, então é importante o grupo saber, porque com certeza a gente vai precisar
522 de diversos apoios, a gente vai compartilhando com vocês ao longo dos próximos meses esses
523 avanços; então vou pedir para Daniela contar as duas novidades do BNDES, que com certeza são
524 bastantes emblemáticas de resultados do GT 1 e do esforço do BNDES nessa agenda.”

525 Daniela: “Vamos lá. Bom dia a todos! Obrigada, Diogo. É a primeira iniciativa, é uma iniciativa
526 antiga, que já vem construindo há algum tempo, e a gente já apresentou algumas vezes aqui no
527 Comitê e que na ideia original dela, era para ser um fundo contábil em parceria com o BNDES,
528 com a CAIXA, e com a Fundação Banco do Brasil para apoio a negócios de impacto. Essa iniciativa
529 mudou um pouco de formato, a gente acabou avançando para o que a gente chama internamente
530 de o 5º fundo não reembolsável do banco e a gente tá chamando de Fundo Sandbox, é o
531 momento que a gente vai ter que experimentar novas soluções dentro da nossa casa e essa
532 iniciativa está sendo conduzida pelo banco em parceria com Adobe da SBM, BDE e BID. A ideia é
533 a gente lançar no mercado no próximo ano, então, só para vocês saberem, passou pelo Comitê
534 gerencial, um comitê formado pelos superintendentes do banco, esse comitê aprovou a gente
535 continuar com uma iniciativa como essa e agora na sexta-feira, passa pela reunião de diretoria, e
536 a ideia é lançar no primeiro trimestre de 2022 um edital para selecionar no mercado um gestor
537 para gerir os recursos não reembolsáveis do BNDES e também recursos a serem captados no
538 mercado para fazer uma espécie de Blended finance e apoiar negócios de impacto, então a
539 iniciativa que antes era chamado de fundo contábil para apoio a investimentos a negócios de
540 impacto, ela agora é uma iniciativa de sandbox para desenvolver um instrumento de Blended
541 finance para apoiar negócios de impacto, então ela mudou um pouquinho o formato dela. A
542 segunda iniciativa de que o Lucas já comentou, foi a chamada que a gente fez esse ano, em julho
543 deste ano, uma chamada para selecionar no mercado, 3 gestores de fundos de impacto, até então
544 o BNDES colocava o impacto como um dos critérios na seleção dos gestores e ele passou a colocar
545 impacto como o critério, sendo inclusive, um critério eliminatório, se ficasse comprovado que
546 não era um fundo de impacto o gestor seria eliminado do processo. Então nós já recebemos nesta
547 chamada, 14 propostas de gestores e aí foi muito bacana, que a gente viu o BNDES exercendo o
548 papel indutor que ele tem, então, gestores se mobilizando no mercado para apresentar para o
549 banco, começando a entender o que é impacto, que o banco entende por impacto, para
550 apresentar propostas e concorrer nesta chamada pública. Essa chamada foi dividida em duas
551 modalidades, uma que a gente chama de modalidade FIP e Impacto MPME, e aí FIP é um fundo
552 de investimento em participações, com foco em apoiar empresas com faturamento, com receita

553 operacional bruta de até 90 milhões de reais. E o outro que é o FIP Impacto Livre, que seria apoiar
554 empresas sem limitações de faturamento. Então, selecionamos, o resultado foi publicado no dia
555 01 de novembro, selecionamos 3 gestores e a gente agora se encontra na etapa de diligência e a
556 ideia para o próximo ano é fazer a contratação e o BNDES entrar com o aporte de capital. Então
557 na modalidade MPME, o gestor teria que apresentar para nós pelo menos 200 milhões de reais
558 captado no mercado, e aí, considerando também a participação do banco de até 25% e na
559 modalidade Impacto Livre, ele teria que mostrar para nós a captação de pelo menos 400 milhões
560 de reais, por isso, então a gente está falando de 800 milhões, porque seria dois gestores na
561 modalidade de Impacto MPME e um gestor da modalidade Impacto Livre. Então a gente tá
562 falando de uma captação de no mercado de pelo menos 800 milhões de reais.”

563 Diogo: “Legal, Dani! Obrigado. Duas outras iniciativas, uma primeira delas diz respeito a nossa
564 intenção de fomentar e direcionar mais recursos para mais diferentes ecossistemas de impacto
565 no Brasil, então está sendo gestada pelo ICE, uma iniciativa chamada “Pacto pelo Impacto -
566 Coalizão pelos ecossistemas locais de Impacto” onde a gente vai escolher cinco localidades,
567 municípios do Brasil e a gente vai direcionar um volume significativo de recursos, 20 milhões para
568 organizar uma infraestrutura de apoio aos empreendedores de negócios de impacto local. E o
569 grande objetivo é de certa forma, gerar um ciclo virtuoso de amadurecimento e geração de
570 negócios, que possa a partir do terceiro ano desse projeto, atrair capital de investimento, os
571 diferentes instrumentos financeiros para direcionar recursos de mercado para esses negócios. E
572 a última iniciativa diz respeito à criação de uma vitrine, uma plataforma online que possa dar
573 visibilidade para produtos financeiros de impacto, para que a todo momento que alguém fala
574 “poxa adorei essa agenda, só não sei onde eu invisto”, ele possa ir para esta plataforma e aí vai
575 ter uma lista lá dos fundos, das plataformas, das chamadas que estejam abertas, para que ele
576 possa aportar capital na causa que ele goste mais, um ticket que ele estaria disposto a investir
577 naquele momento. Então é uma forma de essa plataforma ter um caráter educativo até para a
578 gente diferenciar os instrumentos de impacto, dos instrumentos tradicionais e um pouco ajudar
579 tanto o investidor quanto gestor, estruturador a pensar sobre teses de impacto, o que diferencia
580 esses instrumentos dos tradicionais, é que ele tem por trás uma lógica de intervenção, ele quer
581 gerar no mundo e como os negócios ele vai investir vão ser capazes de transformar essas
582 realidades. E aí, para finalizar a apresentação, sinalizando já 2022, as 4 primeiras iniciativas dizem
583 respeito à implementação dos 4 projetos que acabamos de apresentar, então em relação à
584 chamada de fundos do BNDES, como a Daniela posicionou, a gente tem todo o processo de
585 contratação dos gestores selecionados, não é um ciclo simples, tem bastante detalhes para serem
586 cuidados, a ideia é seguir estruturando o piloto de Blended Finance, como a Dani contou, e em
587 relação à implementação do projeto dos ecossistemas locais, a gente espera no ano que vem já
588 ter selecionado essas localidades e começar o processo de movimentação local, isso é importante
589 porque acho que vai envolver todos os outros GT’s, porque tem sinergias nos territórios com as
590 universidades, com o Simpacto, com as incubadoras e aceleradoras, a ideia é de fato fazer uma
591 costura, uma orquestração via atores do local para que esses territórios de fato possam gerar
592 uma potência de apoios aos empreendedores, implementar a plataforma, a vitrine de produtos
593 financeiros e acho que a iniciativa que a gente traz nova, que na verdade não é nova, era uma
594 intenção de fazer isso em 2021, o que acabou não acontecendo, é a gente identificar fundos
595 estaduais que tenham vocação para atuar com negócios e organização de impacto, seja em termo
596 de tecnologia, questões ambientais ou questões sociais e trazer esses fundos, essas organizações
597 para perto da nossa agenda e tentar em projetar indicadores, critérios de impacto, seja no
598 momento de tomada de decisão do aporte ou na forma de acompanhar os resultados desses
599 fundos. Então a gente está contando com a parceria e a experiência do Ministério da Economia

600 que vai nos ajudar entender qual a melhor forma de navegar por isso, inclusive fazendo uma
601 conexão com a BDE e o Lab que está sendo gestado e está sendo conduzido por lá, que eu acho
602 que tem uma interface boa com os bancos e agências de desenvolvimento também, é isso.”

603 Lucas Ramalho: “Excelente! Obrigado Diogo, obrigado Daniela! Elizabeth, você levantou a mão,
604 gostaria de fazer algum comentário?”

605 Elizabeth: “Quero sim, em primeiro lugar, Lucas, quero agradecer toda a oportunidade que você
606 tem dado para ANUP de trabalhar com a ENIMPACTO, nós estamos com vocês há muitos anos e
607 nós sabemos em você, quantas conversas a gente teve, quero de novo em público assim, registrar
608 a sua dedicação, seu extremo cuidado, sua persistência, sua resiliência, numa área tão importante
609 para nós. Eu não vou atrasar a agenda, há 5 anos a ANUO criou a ANUP Social, eu acho que uma
610 associação que representa universidades, não pode deixar de ter suas próprias ações sociais, não
611 ficar escalando em cima das ações sociais dos seus associados, então nós temos o programa da
612 primeira infância, que foi o nosso primeiro programa e agora a gente está fazendo a Rede
613 MONDÓ, que é um trabalho lá em Marajó, muito importante, muito bom e totalmente bancado
614 por capital filantrópico, então eu anotei duas coisas aqui que eu queria dizer a você, primeiro
615 questão dos fundos patrimoniais, um escritório está trabalhando conosco, nos procurou para nós
616 trabalharmos nesse projeto, eu acho que isso é muito importante, isso ajuda as universidades
617 que têm intenção em fazer trabalho social, mas muitas vezes não tem recursos e esses fundos
618 patrimoniais vão nos ajudar. E uma coisa que eu queria propor, Lucas, como a ENIMPACTO é um
619 órgão do governo, se houvesse um selo, um selo da empresa amiga das ações de impacto. Não
620 pode ser um selo que seja concedido por um conjunto de juízes que a gente vai selecionar, mas
621 assim, deveria ser um selo concedido a empresas que ao longo dos últimos quatro anos, dos
622 últimos três anos pelo menos, tivesse trabalhado em ações de impacto mensuráveis, porque eu
623 tenho que mensurar o meu impacto, não posso chegar a dizer “que bacana minha ação que estou
624 fazendo, perai, dei uma bicicleta e o menino não tem pernas”, sei lá, tô falando um exemplo
625 extremo, mas que já vi isso acontecer. Eu acho que um selo deste, concedido pela ENIMPACTO,
626 poderia entrar no sistema de regulação da educação superior, lá no item de avaliação
627 institucional que a gente trata de responsabilidade social e que hoje chega lá um professor que
628 acha que o que eu fiz tem mérito ou não tem mérito, então eu acho que se nós pudéssemos ter
629 um selo das empresas amigas das ações de impacto, isso seria não só incentivo para nós,
630 universidades, como para todas as empresas que precisam de mover e ajudar o Brasil,
631 principalmente depois dessa pandemia, onde a pobreza se espalhou de forma tão massiva. Era
632 isso, obrigada e desculpa se eu demorei.”

633 Lucas Ramalho: “Imagina Elizabeth, é uma satisfação, obrigado pelo carinho e pela generosidade
634 das palavras, acho que é uma pena não ter falado isso antes, quando o Mombelli estava aqui,
635 acho que seu depoimento era super importante na condição de dirigente de universidade, falar
636 sobre como essa questão dos fundos patrimoniais, dos endowments, são fundamentais, são
637 importantes, você falaria em nome das universidades e ele sentiria assim...”

638 Elizabeth: “Lucas, Lucas... eu vou te interromper. Eu não quis falar porque esse povo da Receita é
639 muito complexo, eu tenho muitas conversas com o povo da Receita e eles estão mais a fim de
640 arrecadar do que.... mas eu anotei o nome dele e vou procurá-lo e depois te conto, porque, nossa
641 pauta com a Receita, que pauta.”

642 Lucas Ramalho: “Tá bom, é a gente fica nessa luta de muitos anos, assim, porque eles são
643 complexos, mas eles têm um poder importante e que impactam diretamente a vida de todo
644 brasileiro, seja jurídico ou pessoa física, e para nossa área ele é super importante, a gente tem

645 que lidar com essas complexidades todas que estão aí, a gente tenta fazer aqui, dá tudo de si para
646 conseguir melhorar ali, mas não é um processo fácil, é bem difícil mesmo, esse processo dos
647 endowments e das possibilidades dos institutos e fundações poderem investir em negócios de
648 impacto sem perderem as suas imunidades tributárias, é um processo que já está há muitos anos
649 discutindo e é complexo mesmo. E com relação à seu último ponto, da questão do selo, a gente
650 discutiu bastante esse tema. Esse de fato é um tema que mobiliza muito, o pessoal do Rio Grande
651 do Norte, na estratégia estadual do Rio Grande do Norte, está trabalhando na perspectiva de um
652 selo, lá. Eu estou bem curioso para saber como é que esse serviço vai ser implementado no Estado
653 do Rio Grande do Norte, porque eles estão criando uma burocracia própria, a nossa grande
654 preocupação é que esse selo ele não pode se configurar como um ponto de estrangulamento do
655 crescimento do setor, ele não pode ser burocrático a ponto de travar e inibir o crescimento do
656 setor. A gente tem trabalhado com a perspectiva da qualificação, o próprio PL do Senador Rodrigo
657 Cunha, ele incorpora essa ideia de qualificação, como a gente está chamando de Sociedade de
658 benefício, mas cujos critérios são muito semelhantes, mas acho que a gente pode, se fizesse
659 sentido, a gente pode pensar num selo, algo, primeiro restrito às universidades, talvez a gente
660 consiga num universo menor, são poucas, são bem menos universidades do que o conjunto de
661 empresas, talvez seja, faça mais sentido e a gente já tem um grupo bem consolidado, de
662 professores e de dirigentes de organização de ensino superior que estão envolvidos com a
663 temática, talvez a gente consiga fazer isso com mais seriedade, mas fica a ideia, tá Guila?! você
664 que lidera esse tema. De repente, como a gente consegue dar vazão a essa sugestão da Elizabeth
665 Guedes, que pode fazer sentido para a gente fomentar mais ainda o campo, tá?! “

666 “Bom, deixa eu ver que horas são, são 10h15, acho que dá para a gente fazer mais um ponto aqui,
667 fazer o GT2, provavelmente o senador deve chegar 10h30, enfim, vamos começar aqui o GT2.
668 Philippe vai controlar.”

669 Philippe: “Olá Lucas, bom dia, vocês me escutam?”

670 Lucas Ramalho: “Sim, escutamos”.

671 Philippe: “Bom dia a todos, então, meu nome é Philippe, eu sou do Sebrae Nacional, eu lidero o
672 GT2 junto com a Ana Moreno do Ministério da Cidadania, que foi inclusive uma novidade este
673 ano, né Lucas?! Uma nova co-liderança que fez muito bem, acho que os trabalhos deste ano, em
674 seu quadro geral que o Lucas apresenta, acho que dá nossa atuação ao longo do tempo, é
675 importante destacar a mensuração do número de negócios de impacto no Brasil que de maneira
676 tímida vem aumentando e esse é o nosso grande objetivo dentro do GT que é de aumentar o
677 número de negócios de impacto no país e a gente precisa contar com todo esforço do
678 ecossistema para fazer esse número aumentar. Lucas, por favor, vamos seguir para as ações,
679 que a gente tem bastante coisa que foi realizado durante esse ano e queria compartilhar um
680 pouquinho com vocês. Primeiramente, o Lucas até destacou, que é um grande avanço, talvez a
681 nossa iniciativa mais antiga, que é o de normativa de impacto, que vem ao longo dos anos
682 crescendo e quase dobrando de tamanho. Começamos com 20 negócios por ano, fomos para 40
683 no ano passado, e esse ano conseguimos atingir a marca de 80 negócios sendo atendidos, com
684 mentoria, conexões, capacitações e benefícios dos parceiros, essa é uma agenda liderada pelo
685 Ministério da Economia, Sebrae, tem surtido efeito, acho que já um programa consolidado, um
686 ecossistema. Uma outra ação de capacitação que eu queria destacar, que é uma capacitação
687 gratuita também, que o Sebrae disponibiliza no seu portal de impacto, que é um curso de “Como
688 criar um modelo de impacto socioambiental”, tem sido muito acessado, é um curso de interação,
689 mas que traz toda uma trilha de formação de um negócio de impacto, já tem mais de 20 mil
690 pessoas inscritas neste curso ao longo de três anos, só no ano passado tivemos 5 mil inscritos, ao

691 que demonstra... ano passado não, desculpa, esse ano tivemos mais de 5 mil pessoas. Pode
692 passar, Lucas, por favor. Queria destacar aqui também, nessa linha de conexão do empreendedor
693 com o serviços e com o mercado, enfim, com a captação de recursos, os projetos dos Sebrae
694 estaduais que ocorrem em diversos estados, alguns inclusive já tivemos como, Rio de Janeiro,
695 destaque aqui. Nós tivemos mais de 1.450 negócios sendo atendidos nos projetos pelo país,
696 também é um número que salta aqui, um quantitativo bem interessante de trabalho. Na parte
697 de disseminar empreendedores, há o mecanismo de financiamentos existentes para negócios de
698 impacto, nós tivemos esse ano o lançamento do “Guia de negócios de impacto - oferta de capital”
699 que é a maior edição do guia, que lançamos a dois anos atrás, a gente atualizou e está no portal
700 do Sebrae Rio de Janeiro e também no relatório do Comitê, vocês encontram lá como acessar
701 esse documento, documento este que ficou muito interessante. E também destaque a realização
702 do “3º Mapa de negócio de impacto” feito pela Pipe Social, que é inclusive o indicador que a
703 gente usa para mensurar, avaliar o aumento dos impactos e a gente atingiu os 1.272 consultores
704 de negócios que se autodeclararam e foram estudados desse censo, que inclusive teve um
705 destaque especial, tanto para a área social quanto ambiental, enfim a gente agradece a todos os
706 parceiros, é execução da Pipe, mas tem toda uma série de parceiros alí a co-patrocinar ou
707 patrocinar esse estudo, inclusive para os que fazem parte da ENIMPACTO. Lembrando que esse
708 é um censo que a gente faz de dois em dois anos, tá?! Numa questão de conexão dos negócios
709 de impacto, numa agenda de conexão dos negócios de impacto com a cadeia de grandes
710 empresas, tivemos duas atuações bem interessantes com instituições de grande porte, uma delas
711 foi o Oi Futuro, uma maratona de ideias de impacto que foi gerenciado com o Sebrae Rio de
712 Janeiro e um programa que assim como a fundação Ouro Belo, do Grupo O Boticário, chama
713 Programa Natureza Empreendedora e também desenvolve negócios de impacto que atua em
714 regiões ali, nos biomas brasileiros. Já foi feito no Paraná, foi feito agora também no Rio de Janeiro
715 e tem sido uma iniciativa muito rica, acho que para os empresários, para as empresas e quem tá
716 envolvido nesse ecossistema. pode passar Lucas, por favor. Eu estou passando rápido, porque
717 são muitas ações e eu não tive disposição de tempo para entrar em mais detalhes; a próxima é o
718 Programa Superare, Lucas destacou, enfim, eu queria destacar muito que esse produto novo e a
719 entrada do BNB no comitê e como a gente também pode alavancar esse programa, esse
720 programa nasceu originalmente para capacitar produtores que se encontra hoje na base da
721 pirâmide e que a gente viu uma necessidade, inclusive trazida pela crise do covid, onde foi
722 desenvolvido um conteúdo fast, só para essa população, de acesso fácil, pelo WhatsApp e a gente
723 começou a fazer alguns pilotos no Sebrae e envolvemos o Ministério da Cidadania,
724 posteriormente o Ministério da Economia e chegou essa ideia de incluir uma questão de
725 microcrédito numa trilha final dessa formação e aí o papel do BNB que está trazendo uma
726 expertise para gente, uma base de clientes que vem do Bolsa Família para a gente trabalhar muito
727 fortemente ano que vem. Então essa é nossa ação de destaque desse ano, inclusive para o ano
728 que vem fizemos um piloto em Feira de Santana na Bahia, a ideia agora é estar lá no próximo ano,
729 de 2022. Destaco aqui o Programa Quartzo, que foi feito na tentativa de atuar com alguns
730 segmentos, no caso aqui o empreendedorismo tinha um número que foi realizado como o Itaú
731 Mulher Empreendedora, que foi executado pelo Black Rock Startups e teve também patrocínio
732 da IFC, pode passar, Lucas. Lá no Rio Grande do Norte, com o apoio do Sebrae Rio Grande do
733 Norte. Também tivemos, está chegando um pouco no final das ações, uma Avaliação da
734 Enimpecto, uma contratação suportada pelo PNUD, foi construído uma teoria de mudança para
735 Enimpecto, alguns estudos também, território, por exemplo, do Rio Grande do Norte, Rio de
736 Janeiro, comparações, algumas métricas, enfim, a gente também está em processo de avaliar a
737 própria atuação do nosso trabalho aqui. Tivemos também, agora recentemente, nesse mês, o
738 Fórum Internacional de Finanças, acho que o Lucas destacou aqui, não preciso repetir, mas foi

739 um momento muito legal, muito importante; tivemos inclusive um painel sobre a Superare e com
740 todos os parceiros. E por fim, a contratação de disseminar, tornar mais acessível, com acesso aos
741 negócios de impacto, aos produtos de mensuração de impacto, aí foi criado o serviço dentro do
742 Sebraetec, que é um dos maiores programas que o Sebrae tem de acesso à tecnologia e subsidia
743 serviços de consultoria e no ano passado 95 empresas, um número ainda baixo, mas a gente está
744 tendo aumento, 95 empresas utilizaram esses serviços, já começaram a mensurar os seus
745 impactos das suas atividades e a gente pode estar na lista...”

746 Lucas Ramalho: “Desculpa atrapalhar, eu não acho nem um pouco baixo, 95 empresas, tendo o
747 subsídio para mensurar os seus impactos, acho que é super significativo, acho que a gente tem
748 que olhar com lupa isso aí, que empresas são essas, que eu acho que a gente criou essa ação lá
749 atrás, nossa intenção era incentivar que os negócios de impacto comessem a mensurar o seu
750 impacto, a gente criou um produto para isso, que é a inclusão do Sebraetec e eu acho que a gente
751 está tendo os primeiros números, acho que tinha que olhar com cuidado isso aí, acho que é bem
752 importante mesmo.”

753

754 Philippe: “Perfeito, a gente tem um extrato dessas empresas, de que setores elas são, de que
755 estado, está muito concentrado ainda no Sul para uma atuação dos próprios atores locais, no
756 caso do Paraná e no Rio Grande do Sul, são dois estados que mais usaram esse serviço. Perfeito,
757 Lucas, obrigada pelo complemento, pode passar. E aqui vamos falar um pouquinho de 2022, nós
758 temos a continuidade de algumas iniciativas, com própria inovativa, os projetos dos Sebrae
759 estaduais, que eles são perenes com o programa de acompanhamento, mas a escala que
760 queremos trazer para o Superare, essa base, das pessoas que compõem e são atendidas por
761 programas do governo federal é enorme, a gente tem um desafio enorme, então a gente vai
762 continuar focado em escalar o Superare, nós temos uma ação nova de criar uma metodologia de
763 avaliação de ecossistemas locais de impacto socioambiental sendo trabalhada e já contratada,
764 esse trabalho para a gente iniciar ano que vem, a gente conta muito com o comitê da Enimpro
765 e aqui eu vejo o Diogo, sei que ele é um grande entusiasta dessa agenda e atingir alguns objetivos
766 da aliança, nós temos um trabalho a ser feito ano que vem para construir essa metodologia que
767 a gente está chamando carinhosamente de ELISA e já temos a ERI para Sistemas Locais de
768 Inovação e foi criada pela Fundação Certi, agora a que está aí é sistema local de impacto. E é isso,
769 Lucas, fico à disposição, queria agradecer muito a parceria esse ano do Ministério da Cidadania
770 que adentrou a pessoa da Ana Luiza, ela não pode estar aqui agora, mas foi um grande ganho
771 para o nosso GT, passo a palavra e fico à disposição.”

772 Lucas Ramalho: “Obrigado, Philippe, muitíssimo obrigado. Agora são 10h25 e a gente continua
773 com o GT3, o senador pode atrasar e está previsto para ele às 10h30, mas é isso, a gente começa,
774 pode ser, Guila? E eventualmente, talvez vocês sejam interrompidos no meio da sua fala.”

775 Lucas Ramalho: “Guila, vamos lá! 10 minutos, você está com muitos slides, então vamos correr
776 aqui.”

777 Guila: “Então eu vou passar rapidamente, se você puder passar para o próximo slide. Lembrando
778 que o GT3, eu sou o Co-líder junto com Sheila e o GT3 ele trabalha no fortalecimento das
779 instituições intermediárias, essas organizações dão apoio aos empreendimentos de impacto
780 sejam elas de educação, sejam incubadoras, aceleradoras ou instituições que fazem investimento
781 nesse tipo de empreendimento, então a gente trabalha da qualificação e a produção de
782 conhecimento para essas instituições quanto à busca de financiamento, assim como em parceria
783 direta com as instituições de ensino superior, como as universidades e faculdades públicas e

784 privadas do Brasil. é um dos indicadores importantes nosso é essa Certificação Cerne, a
785 Certificação Cerne ela concede às incubadoras, aceleradoras, um conjunto de reconhecimento
786 quanto a sua gestão do atendimento e do seu processo de apoio aos empreendimentos e a gente
787 incorporou dentro do modelo Cerne um série de premissas quando ao empreendedorismo de
788 impacto, hoje a gente está crescendo cada vez mais com as incubadoras/aceleradoras, são 62
789 que já obtiveram a sua certificação, hoje a gente teve uma boa notícia, este ano a gente teve a
790 primeira certificação cerne nível 4, que é o maior nível de certificação que uma incubadora pode
791 ter e essa certificação ela vai aumentando a sua complexidade, quanto mais você incorpora essas
792 premissas, esses conhecimentos, esses processos dentro da sua gestão, mais você evolui na
793 maturidade da sua organização, como Lucas já adiantou inicialmente, a gente teve uma queda
794 tanto das instituições e fundações que investem em negócios de impacto, quanto o volume desse
795 recurso, a gente voltou aí no volume de recursos ao patamar de 2016, nesse período de 2020 a
796 gente também teve uma queda para 44 instituições e fundações que estão investindo, o Lucas já
797 fez um panorama inicial, que esse recurso está sendo redirecionado para o impacto da covid, mas
798 é preciso entender melhor o que gera essa estatística, para verificar o que está gerando essa
799 queda do investimento que é uma perda grande para o nosso ecossistema. Vou destacar uma
800 série de ações e projetos que são desenvolvidas dentro do nosso GT, e eu queria chamar aqui,
801 por favor Dani, para apresentar o BNDES Garagem, que tem sido uma iniciativa de muito impacto,
802 com o Programa Nacional de Investimentos de Negócios de Impacto e Aceleração destes
803 negócios, Dani, por favor.”

804 Daniela: “Obrigada, Guila! Bom, vou falar rapidinho em função do tempo, a gente já trouxe o
805 Garage na última reunião do comitê, então só para a gente recordar um pouquinho, né, o
806 Programa de Aceleração de Startups que a gente contratou no mercado um consórcio que vai
807 conduzir esse programa junto conosco, o consórcio formado pela Artemísia, pelo Wayra e pela
808 Liga priorizamos cinco verticais nesse primeiro ciclo de aceleração, teremos três ciclos no total
809 de programa. No primeiro ciclo se priorizou cinco verticais, que foi: Educação, Saúde, Govtech,
810 Cidades Sustentáveis e Sustentabilidade e o retrato que ficou das startups selecionadas foi esse
811 que a gente apresenta aqui nesse slide. Lembrando que a gente focou nessa edição do Garage
812 em startups de impacto, Lucas, o próximo, por favor. Então, o ciclo de aceleração é composto por
813 duas modalidades, o módulo de criação e o módulo de tração e aí para criação são aquelas
814 startups que estão começando que ainda precisam desenvolver o MVP e já está na fase de
815 idealização, para esse grupo nós estamos acelerando 20 empreendedores. Para o estágio de
816 tração, que é o próximo slide, a gente selecionou 25 startups para esse estágio de tração e aí são
817 aquelas startups que estão na fase de crescimento, já tem produto sendo vendido no mercado,
818 só precisa escalar suas vendas. Só apresentando um pouquinho quais são os benefícios desse
819 programa, do Programa de Aceleração: é a aceleração em si; o serviço - tem pacote de serviços;
820 tem todo um impacto social e ambiental que a gente pode atuar junto com as startups
821 participantes; uma rede de mentores tanto com funcionários do banco, a gente tem 85 mentores
822 cadastrados para ajudar as startups nesse programa e também todos da rede de mentores das
823 empresas de consórcio; os workshops temáticos e o que o BNDES pode oferecer de melhor para
824 essas startups e que diferencia o Garage de outros programas de aceleração, é essa rede de
825 contatos e essa possibilidade de conexões que a gente é capaz de oferecer a essas empresas, seja
826 com o setor privado, seja com o setor público, 3º setor, enfim, inúmeras possibilidades e eles
827 realmente reconhecem o valor que o programa tem em relação a essas possibilidades de
828 conexões. Trazendo um pouquinho o número, só para a gente recordar do último comitê, nós
829 recebemos 1366 inscrições, foram finalizadas - 2.803 iniciadas, mas finalizadas 1.366, sendo que
830 600 para tração e 766 para criação, a gente vai apresentar um pouquinho qual foi o resultado das

831 selecionadas. Então, as 20 do módulo de criação, ficaram assim distribuídas, assim como vocês
832 podem ver e as 25 do módulo de tração também com essa distribuição, quanto a distribuição de
833 setor e a distribuição regional. aí eu trago aqui, alguns destaques que eu acho que são
834 importantes, porque a gente priorizou na seleção dessas startups, a gente colocou como um dos
835 critérios prioritários nessa seleção, a questão da diversidade de raça, de gênero e diversidade
836 geográfica, e aí o destaque que a gente traz, principalmente no grupo do módulo criação, dos
837 56% dos negócios selecionados, eles são liderados por mulheres, é algo que a gente não enxerga
838 muito no mercado, mas a gente conseguiu trazer a presença feminina nesse grupo selecionados,
839 isso para a criação; no tração a gente não conseguiu isso. E o outro destaque também muito
840 relevante é que 50% dos negócios estão nas três regiões que nós priorizamos nesse programa,
841 regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e também é um destaque bem bacana, dado que a gente
842 sabe o que a concentração está toda para a região Sudeste, quando a gente pega um mapa da
843 PAE e com isso fica muito claro e a gente conseguiu trazer essa diversidade para o grupo das
844 selecionadas e aí está, apresentando para vocês um pouquinho, quem são esses selecionados,
845 essas são as de tração, se vocês quiserem conhecer um pouquinho mais sobre elas, só entrar na
846 página do Garagem, como está aqui no slide, <https://garagem.bndes.gov.br>, você vai conhecer
847 cada uma das soluções, a gente tem um book das startups nessa página. Então, essas são as de
848 tração e no meu próximo slide a gente apresenta as de criação. Querendo conhecer, há
849 informação sobre elas estão todas lá.”

850 Guila: “Obrigado Dani! Gente, correndo aqui para ficar dentro do tempo nosso, outro programa
851 que eu já apresentei aqui também, que a gente lançou esse ano, foi o Programa Ideiaz, que é uma
852 linha dentro do inovativa e operado pela Anprotec junto com o Sebrae e a Secretária Especial de
853 Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, nós estamos em duas
854 rodadas fechadas, já fechamos duas rodadas esse ano, vamos fechar o atendimento da segunda
855 rodada agora dia 17, essa semana foram 415 projetos aprovados, desse projetos aprovados 47%
856 eram de impacto, a gente tem uma linha específica de projeto de impacto, inicialmente a gente
857 tinha uma meta de 20% desses projetos totais seriam de impacto e a gente a grata surpresa de
858 47% desses projetos serem de impacto e que são projetos como o Ideiaz coloca, que é
859 transformação de ideias em negócios, então a gente pega o empreendedor muito na fase inicial,
860 a grande maioria são estudantes ou profissionais que estão começando, desejando empreender
861 e a gente utiliza toda a rede de incubadoras e aceleradoras, são 35 incubadoras e aceleradoras
862 de todas as regiões do Brasil que fazem esse atendimento virtual durante 10 semanas para
863 transformar essa ideia em negócio estruturado com um protótipo, um MVP com um modelo de
864 negócio que fique de pé ao final dessa jornada e aí conectar com outros programas do Sebrae,
865 do Ministério e da própria Anprotec. Outra ação importante que a gente conseguiu desenvolver
866 na articulação com o Ministério de Ciência e Tecnologia com o CNPq, foi incorporar negócios de
867 impacto como uma área estratégica dentro do edital do RHAE, um dos principais editais de
868 fomento à pesquisa dentro das empresas, porque financia pesquisadores que entrem nas
869 empresas para trabalhar em projetos de pesquisa de desenvolvimento e inovação e a gente
870 conseguiu essa linha específica para considerar os negócios de impacto como área estratégica,
871 com isso recebem uma pontuação extra por ser uma negócio de impacto, na semana passada foi
872 divulgado o resultado dessa chamada, fora 790 projetos submetidos, 11 foram aprovados e a
873 gente está com 169 projetos pré-aprovados aguardando a liberação de recursos do FNDCT que
874 estão travados ainda e a gente espera que no ano que vem eles sejam destravados e aí conseguir
875 apoiar quase 200 projetos vinculados `inovação de outra empresas com foco especial na área de
876 negócios de impacto, com grande articulação para ser reconhecido dentre as áreas de interesse
877 do Ministério”

878 Lucas Ramalho: “Esse funil é muito grande, Guila, são 790 candidatos e a gente apoiar só 11, é
879 muito pouco. A gente não vai fazer...”

880 Guila: “Não, sem recursos da FNDCT, veja a área de ciência tecnologia e inovação, ela está
881 quebrada, a gente está sem recursos, já vinha reduzindo fortemente nos últimos anos e agora
882 praticamente não há, se você pegar proporcionalmente dos cortes que foram feitos para o
883 orçamento dos últimos anos, ciência tecnologia é área dentro de todas que teve o maior
884 percentual de corte dentro do orçamento federal, então a gente está sofrendo, o FNDCT está
885 sendo contingenciado há muitos anos, a gente conseguiu uma lei para liberação desses
886 contingenciamentos desse fundo, mas ela não conseguiu ser aplicada, porque ela saiu depois da
887 aprovação do orçamento então a gente está brigando aí para liberar esse fundo, a gente acha
888 que ano que vem a gente consegue liberar e assim apoiar os 179 projetos que estão pré-
889 aprovados e assim com uma série de outras chamadas na área de tecnologia e inovação que
890 dependem do fundo.”

891 Lucas Ramalho: “Cassiano está de férias, seria bom ouvi-lo, mas ele tá de férias, ele falou que não
892 poderia participar, enfim..”

893 Guila: “Mas foi um grande parceiro também nessa luta para conseguir os recursos do fundo. Um
894 destaque rápido, é o segundo ano que a Conferência da Anprotec, que é o principal evento que
895 trabalha com organizações intermediárias, com incubadoras, aceleradores dos parque
896 tecnológico e é o 2º ano que a temática de impacto ou temática sustentabilidade se torna
897 transversal ao evento, ela não só é uma linha específica de discussão mas o evento como um todo
898 ele traz em todos os seus subtemas essa discussão sobre projetos de impacto e quão importante
899 é que as incubadoras, aceleradoras do parque tecnológico comecem a ser incorporar às suas
900 atividades, a capacidade de incentivar, mobilizar e apoiar esse tipo de empreendimento. Outra
901 articulação muito forte, foi o que teve resultados efetivos, foi essa mobilização, porque a gente
902 tem um estratégia dentro do GT3 que é utiliza as fontes de financiamento que já existem e
903 incorporar dentro delas uma visão especial para os negócios de impacto como a gente conseguiu
904 com o RAHE, com o Ideaz, do próprio BNDES, tem seus programas de apoio e empreendedorismo
905 e a gente tem que incorporar neles uma linha ou considerar que os projetos de impacto, eles são
906 relevantes e daí ter uma pontuação qualificada e a gente conseguiu numa ação junto à FAPERJ
907 que é a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, que vai lançar um edital
908 específico para projetos de impacto, que financiou tanto projetos como as organizações
909 intermediárias, tiveram 17 projetos contemplados e 8 entidades de apoio, que receberam
910 recursos dentro dessa chamada para projeto de impacto, e outra chamada também, que na
911 verdade é um piloto que é a Favela Inteligente, esse piloto está sendo feito na Rocinha e que
912 utiliza a ciência tecnologia e inovação como instrumento de mudanças da realidade da favela, de
913 tanto apoiar na solução de problemas, como também conectar a favela com novos
914 conhecimentos e fazer com que as instituições que trabalham com pesquisa, tecnologia e
915 inovação, comece a olhar a favela com outro olhar, então eles têm uma iniciativa muito legal
916 também feito pela Faperj. A gente teve uma mobilização já nos últimos anos de envolvimento
917 com as questões de ensino superior, principalmente com o apoio da Andifes, da ANUP, para que
918 cada vez mais incorporasse dentro da dinâmica de formação dos nossos jovens, tanto
919 conhecimento, como interesse para empreender em negócios de impacto e nesse ano a gente
920 teve o resultado de formar um grupo de trabalho executivo, que tenha representação de 11
921 instituições de ensino superior, públicas e privadas de todo Brasil, que têm e que vão atuar dentro
922 da disseminação nessas instituições e em conexão com toda uma rede já existente dos
923 conhecimentos, da inserção na agenda, no cotidiano, na formação e no estímulo tanto na

924 produção do conhecimento, como na própria formação do futuro empreendedor e
925 sensibilizando com outras questões de sustentabilidade e de gestão de projetos de impacto. A
926 gente teve também diversos eventos realizados, em destaque aqui a chamada Impacta Mais, que
927 dos 10 projetos contemplados, 7 foram realizados por instituições do ensino superior, a gente
928 está para ir para Olimpíadas de empreendedorismos universitário feito pela Universidade de
929 Goiás, que está na sua 8ª edição e que está premiando os empreendimentos dentro das
930 universidades, uma linha específica para os projetos de impacto, tem sido um dos grandes
931 estímulos para que a gente tenha empreendedores dentro dessas organizações e esses eventos
932 têm tido um potencial enorme de mobilizar para discussão da nossa temática. Outro projeto que
933 tinha oportunidade de ter um papel fundamental, é o projeto liderado pelo ICE que é o Programa
934 Elos de Impacto, que trabalha justamente no apoio a essas organizações intermediárias, em 4
935 frentes, desde a formação e qualificação dos atores que estão dentro dessas organizações, a
936 produção de conteúdos, na produção e na mobilização e construção de redes e no próprio apoio
937 direto coletivo, tem tido um impacto enorme e cada vez mais trazendo mais instituições,
938 captando recursos para qualificar e apoiar essas instituições que estão intermediando esse
939 processo de geração de empreendedorismo de impacto, e aí só nesse projeto, vivem mais de 800
940 empreendedores impactados. A Academia ICE é também um programa que roda desde 2013 e
941 trabalha justamente para trazer as instituições de superior para a nossa pauta e com isso a gente
942 tem um rede de 142 professores pesquisadores, de mais de 70 instituições de ensino que estão
943 trabalhando e que fazem parte de incorporar disciplinas, de incorporar temáticas, de incorporar
944 conteúdo, essa rede ela trabalha de uma forma contínua na produção e evolução desse
945 conhecimento, na troca de conhecimento, fazendo que com a gente tenha um impacto em mais
946 de 5.000 estudantes que são impactados por 73 disciplinas que já foram criadas ou adaptadas
947 para nossa temática, formando um grande núcleo de produção do conhecimento, a gente está
948 formando lá na base esse profissional para que ele tenha uma sensibilidade para o
949 empreendedorismo de impacto, além da própria formação, mostrando o apoio à produção de
950 pesquisa e de conhecimento para a nossa temática, então são desde pesquisas de conclusão de
951 curso, a pesquisas feita por grupos de pesquisa dentro dessas universidade. E alguns resultados
952 na questão da difusão do conhecimento foi lançado o site do Academia ICE, que tem uma série
953 de conteúdos, de balanços, de relatórios em que trabalha com uma conexão de toda essa rede
954 que foi mobilizada pelo ICE, que tem questão dos lançamentos dos eventos, da campanha, dos
955 prêmios, e que vai destacar no próximo slide e que traz o Prêmio ICE que vai entrar na sua 8ª
956 edição, já foram mais de 280 trabalhos inscritos e 38 trabalhos premiados desde a sua edição de
957 2014, no valor de quase 300 mil reais de prêmios, financiando esses trabalhos nessas 7 edições
958 anteriores, então o Prêmio Academia ICE ele tem incentivado essa produção de conhecimento
959 que é fundamental para que está evoluindo na discussão aqui no nosso cotidiano. Sobre as ações
960 para o anos de 2022 do nosso GT, a gente destaca que na quantidade dessas atuações, já são
961 projetos de longa data que vem trabalhando no fomento, seja nas instituição de ensino superior,
962 seja na nossas incubadoras e aceleradoras tecnológicas, como também, continuar nessa
963 mobilização dos programas já existentes, então já vem além de ter trabalhado com RAHE e com
964 a Faperj, a gente está trabalhando e articulando com o Sebrae, para incorporar no catálogo de
965 ICT também a temática de impacto, o próprio Centelha, ainda não consegui incorporar no
966 Centelha e com isso a gente fazer com que cada vez mais os instrumentos existentes, as linhas
967 existentes de financiamento e apoio de negócios de impacto se fortaleça a partir dos meios
968 tradicionais de apoio à inovação e empreendedorismo, é isso, eu agradeço aqui o tempo,
969 estouramos um pouco, mas...”

970 Lucas Ramalho: “Não, está tudo bem, Guila! Obrigado, eu estou tentando contato com a
971 assessoria do Senador e não estou tendo resposta. Ele deve estar com alguma questão. Vamos
972 seguir e aí se ele chegar ele se incorpora aos trabalhos e a gente segue. Bom vamos passar aqui
973 para o GT4, Marcel e Rachel, estão a postos?”

974 Marcel: “Sim, um bom dia a todos, você quer comentar esse quadro, Lucas? “

975 Lucas Ramalho: “Sim, posso comentar esse quadro. Assim como todos os outros GTs, eu coloquei
976 o quadro geral, então o Eixo 4 ele é composto por 3 macro objetivos, o primeiro macro objetivo
977 se refere a todas as normas, legislações que resultam em fortalecimento dos negócios de
978 impacto, esse macro objetivo compõe um conjunto de 13 ações, a maior parte dessas ações já
979 estão em execução, são 9, uma delas já está concluída e tem mais 3 ainda para serem executadas
980 até 2027...”

981 Marcel: “Se você puder passar para o próximo, bom fazendo uma breve síntese do que foi 2021
982 para o nosso grupo, o GT4 é responsável pelo eixo de promoção de um macro ambiente
983 institucional favorável para investimentos de negócios de impacto, então esse ano a gente
984 trabalhou sobre premissas, primeiro a construção de um ambiente favorável se dá com o
985 preenchimento de lacunas e remoção de obstáculos legais de uma forma clara e precisa; o
986 segundo é o amadurecimento e a expansão do ecossistema, demandas e homogeneidade de
987 terminologia e conceitos, então a gente precisa de maneira a harmonizar os distintos conceitos
988 sobre o que são impactos e parte do que são negócios de impacto e sob pena que se a gente não
989 conseguir isso, vai esvaziar os termos e vai enfraquecer o campo e a terceira premissa foi de que
990 o ambiente normativo deve dar segurança jurídica necessária para que essas atividades sejam
991 exercidas não apenas sobre a lógica de mitigar o impacto negativo ou mitigar os danos, mas sim
992 buscar a geração de impacto positivo, acho que esse novo modelo mental que a gente precisa
993 para o cumprimento dos principais acordos e desenvolver uma nova economia. Esse ano a gente
994 também viu uma crescente interesse na articulação e comunicação de legislações que instituem
995 políticas subnacionais, então a gente viu, o Lucas mostrou alguns estados que já adotaram, e em
996 outros que estão tramitando a estratégia estadual ou uma estratégia local, porque também
997 temos municípios de estratégia local de investimentos de negócios de impacto. Houve um grande
998 esforço no GT4 em aliança com a liderança da Enimpro, também na construção normativa
999 institucional do Simpacto, já foi um pouco mais adiante com o Aron vai ficar mais claro isso e
1000 para concluir a gente acha que tem um senso enorme de urgência para a gente poder avançar
1001 nas propostas normativas, regulatórias legislativas para fortalecer o campo, a introdução do
1002 nosso comitê hoje, fica claro a enorme brecha que existe de entendimento seja na administração
1003 pública, seja com outros atores do ecossistema para que a gente possa fortalecer o campo e
1004 desenvolver políticas de aceleração. Também tivemos alguns avanços e outros que vão na
1005 contramão da tendência e da realidade mundial e para gente é imperativo o papel da
1006 administração pública na criação de um ambiente que seja viabilizado ou empreendedor,
1007 inovador para o ecossistema. A gente vai dar agora alguns status das ações e vou convidar a
1008 Rachel para poder fazer isso.”

1009 Rachel: “Obrigada, então, bom dia, no grupo de trabalho 4, como Marcel falou, dedicados ao
1010 macro ambiente normativo favorável, uma das nossas ações desde o começo é a propositura de
1011 uma lei que cria a qualificação jurídica das entidades de benefício, estabelecendo elementos
1012 mínimos identificadores, essa ação, esse projeto foi apresentado ao Ministério da Economia e na
1013 tramitação administrativa ele recebeu um parecer contrário da Secretaria de Política Econômica
1014 e ele ficou paralisado lá, mas a gente participou da consulta pública feita pelo Senador Rodrigo
1015 Cunha quando ele estava propondo uma ideia de marco legal dos negócios de impacto, a gente

1016 levou também a ideia dos elementos da sociedade de benefício e apresentou o grande projeto
1017 do Inter que conecta todos os GTs da Enimpecto que é o Simpacto, então no trâmite
1018 administrativo da proposta de Sociedade de benefício ele não caminhou, ele está paralisado de
1019 certa forma, mas esses elementos foram usados na resposta à consulta pública do marco legal
1020 dos negócios de impacto e recebeu um caminho dentro do projeto de lei que o senador vai
1021 apresentar daqui a pouco. Uma das nossas principais ações de 2021 foi realmente a dedicação
1022 ao sistema, ao Simpacto, à criação desse sistema e pelo GT4 na nossa atuação acontece de duas
1023 formas, uma forma a gente atende, responde e lida individualmente com os Estados interessados
1024 e as pessoas que estão articulando nos estados e cada estado está em uma fase, alguns estão
1025 iniciando a conversa, outros já tem lei proposta está em trâmite, outro já tem lei aprovada e
1026 precisa de decreto regulamentador e outros já tem decreto regulamentador e estão com seus
1027 grupos sendo formados e organizando reuniões, então a gente caminha nessa, mas nessa
1028 vertente de conversas individuais e acompanhamento individual com cada um dos estados
1029 interessados e outra linha em que todos os estados e os municípios interessados convergem para
1030 co-criação desse impacto nas oficinas que estão sendo feitas com o apoio da Enap e também
1031 quando conversamos com o Senador Rodrigo Cunha na possibilidade de criar já um corpo
1032 normativo do que seria esse sistema com base no que está sendo desenvolvido na Enimpecto
1033 isso também foi parte da nossa resposta à consulta pública do marco legal, então a gente
1034 continua acompanhando as leis locais e as iniciativas locais e agora estão todos envolvidos na
1035 criação do Simpacto e tem cada vez mais gente interessada e é impressionante o quanto de
1036 demanda do GT4 esse tema tem e eu acho que vai ser uma das coisas, uma das nossas principais
1037 ações em 2022 também. A consulta COSIT no nosso ponto sobre a possibilidade de organizações
1038 sem fins lucrativos e organizações da sociedade civil investirem e tem percentual de participação
1039 em negócios de impacto, foi objeto do primeiro tema da Paula com Mombelli, a gente recebeu a
1040 resposta a essa consulta que foi negativa no sentido de entendimento de que existe hipótese
1041 para a perda de imunidade tributária, mas também acho que o fato de que o Mombelli esteve
1042 hoje presente na reunião e nos escutou e a gente poder continuar esse diálogo mas produção de
1043 conteúdo, mais pesquisa, mais exemplos, casos concretos, melhor entendimento, eu acho
1044 também que essa ação vai continuar no ano que vem para a gente poder amadurecer e estreitar
1045 essas conversas, para a gente realmente encontrar uma solução, porque simplesmente a solução
1046 de consulta por elas só, não traz o macro ambiente normativo favorável que a gente pretende,
1047 então a gente vai continuar essa ação também ano que vem. A gente acompanha o PLS 338 dos
1048 contratos de impacto social, e não teve movimentação este ano, a gente não continua
1049 acompanhando mas como houve uma paralisação temporária das condições do Senado, ele
1050 também não caminhou, mas continuaremos acompanhando e a consulta da Cosit sobre os fundos
1051 patrimoniais filantrópicos que foi objeto da primeira parte e esse também é um dos assuntos que
1052 a gente pretende continuar a conversa com a Receita Federal e o último vamos para o Marcel.”

1053 Marcel: “Para o próximo ano a gente tá focado e faz o segmento, acompanhamento das ações
1054 priorizadas que a Rachel apresentou e principalmente o primeiro semestre a gente vai seguir com
1055 essa nova etapa, esse novo ciclo de cocriações do Simpacto e também do acompanhamento do
1056 PL 3284 do Senador Rodrigo Cunha que institui o Simpacto e também a outra dimensão desse
1057 PL que é a instituição também na qualificação profissional da Sociedade de benefício e eu diria
1058 que a principal agenda do GT4 para o próximo ano com enfoque especial na criação do Simpacto
1059 que é onde vai demandar bastante energia por pelo menos mais 5 ou 6 oficinas de construção, o
1060 modelo de governança e também da forma de engajamento para o sistema nacional. Obrigado.”

1061 Lucas Ramalho: “Bom, dando sequência, então estou vendo que estão chegando na reunião e eu
1062 pergunto se alguma das pessoas que entraram é a assessora do Senador Rodrigo Cunha, se você

1063 já está conosco, se puder se identificar aqui na reunião, eu acabei admitindo duas pessoas aqui e
1064 eu não tenho certeza quem foram. Em não estando a gente dá sequência, Aron, se você puder
1065 começar a falar do Simpacto, então e depois a gente volta, a gente interrompe se for o caso.
1066 Aron...”

1067 Aron Belinky: “Ok, obrigado, então bom dia todo mundo, a todos e a todas, a ideia não é prolongar
1068 demais, mas acho que como foi destacado, o Simpacto tem um papel muito central na estratégia
1069 de avanço da Enimpecto e de perpetuação do trabalho que foi começado, e a consultoria do foco
1070 que começou em janeiro deste ano, foi exatamente dar a energia inicial para esse sistema, para
1071 essa ideia, para que ela fosse se desenvolvendo e o nosso trabalho que eu desenvolvi com o apoio
1072 de um companheiro, meu parceiro Sergio Cerqueira, foi basicamente organizado em 3 etapas,
1073 grandes etapas. A primeira que foi de janeiro a março, foi quando nós procuramos fazer um
1074 alinhamento de expectativas do grupo de lideranças sobre o que que é essa ideia genérica, que
1075 estava ali naquele momento, sobre o Simpacto e como ela poderia funcionar concretamente,
1076 então para isso, nós fizemos um trabalho de identificação de consenso, de intenções, também já
1077 muito baseado em um trabalho anterior, que tinha feito em 2020 de diagnóstico de discussão do
1078 Plano Estratégico da Enimpecto, isso levou a um amadurecimento do âmbito do grupo de
1079 lideranças que junto com a coordenação geral da Enimpecto e mais as lideranças dos vários GTs
1080 para discutir o propósito desse Simpacto e que se esperava dele, os objetivos, como poderia
1081 funcionar e como seria o financiamento, quem participaria, uma discussão grande sobre a
1082 natureza dele e também uma perspectiva sobre *benchmarks* sobre referências de outros sistemas
1083 nacionais e o que a gente poderia procurar, deveria procurar aprender com esses e outros temas
1084 para inspirar os Simpacto. Em seguida, na segunda etapa que foi de abril até agosto, nós fizemos
1085 aquilo que ele chamou de uma visão substantiva do Simpacto e ao mesmo tempo, uma ampliação
1086 desse grupo, então nós fizemos aí, o trabalho foi pautado por reuniões quinzenais, com grande
1087 regularidade, então raramente, furou algumas dessas reuniões, e nós fomos agregando nessas
1088 reuniões além do das lideranças dos GTs, representantes de iniciativas subnacionais dos estados
1089 e também do Distrito Federal, onde já existe legislação aprovada, isso foi um projeto de processo
1090 importante porque foi agregando e criando um senso de pertencimento, de participação do
1091 grupo central da Enimpecto e também desses grupos subnacionais que foram realmente se
1092 tornando parceiros partícipes dessa ideiação, dessa idealização do Simpacto. Nós tivemos aí 7
1093 estados mais o Distrito Federal e também uma iniciativa municipal que acabou sendo contactada,
1094 nós conversamos mas não engrenou, então teve um trabalho bastante paralelo de contato
1095 bilateral nesse nível, nós produzimos um documento que serviu de referência para essas
1096 discussões e ainda serve, que é uma proposta de fundamentos de impacto que foi apresentada
1097 aqui no Comitê, na 13ª reunião do comitê e que vem sendo uma referência do ponto de vista
1098 macro do que se espera do Simpacto e também fizemos um mapeamento de iniciativas de
1099 referências, onde 3 delas foram as que se destacaram, SUAS, SNCTI e Sebrae, e nos aprofundamos
1100 na discussão sobre cada um desses sistemas e vamos falar um pouco sobre isso mais adiante. E
1101 na terceira etapa, de setembro até agora, dezembro, que encerra esse primeiro ano da
1102 consultoria e esperamos que a gente continuem no ano que vem, que foi a construção
1103 colaborativa com bases amplas sobre o modelo de governança do Simpacto, então com essa ideia
1104 já feita e com esse grupo quinzenal que se constituiu num grupo chamado Grupo de Articulação
1105 pelo Simpacto - GAS, por um grupo de quase 40 pessoas de vários estados participando, nós
1106 tivemos um trabalho de parceria com o Enap no preparo e planejamento das oficinas e na
1107 realização também, e então só acabando Lucas, rapidinho. Nesse trabalho com a Enap e com o
1108 GT4 mais a coordenação geral do Lucas, para aprofundar e detalhar o que seria esse ciclo de
1109 oficinas, já foi apresentado aqui no Comitê e também em uma reunião passada, fizemos um

1110 trabalho de engajamento bilateral com entrevistas, tanto com os grupos focais nesses estados e
1111 também com parlamentares, conseguimos, procuramos entrevistar 8 parlamentares de outros
1112 estados e mais o senador Rodrigo Cunha, por enquanto ele conseguiu entrevistar 4, estamos aí
1113 trabalhando para fazer as próximas entrevistas que tem sido uma documentação importante e
1114 também uma compilação de manifestações de apoio, que tem já um conjunto de vídeos
1115 produzidos com manifestações desses parlamentares sobre o Simpacto e sobre como eles veem
1116 que isso se soma ao trabalho que eles começaram com seus respectivos estados. Uma coisa
1117 importante, essas entrevistas que a adesão é muito grande, então o que a gente tem percebido
1118 é que a ideia do Simpacto de um sistema de articulação entre esses ativos subnacionais e também
1119 a esfera federal é muito bem vinda e tem despertado sim, realmente grande adesão, grande
1120 entusiasmo, então uma coisa importante que tem norteado o nosso trabalho, é esse
1121 levantamento que a gente fez de referências, é de não existe uma definição rígida sobre o que é
1122 um sistema nacional, na pesquisa que nós fizemos, a gente viu o que, tem sistemas nacionais
1123 desde muito estruturados, baseados em compartilhamento de dados dentro do Sistema Nacional
1124 de Trânsito, legislação e coisas assim, muito rígidas, até também instituições como o SUS, uma
1125 coisa ela tem, um peso na realidade brasileira inquestionável e com muita história e com recursos
1126 e com uma penetração e um enraizamento num nível de cada município, praticamente, então
1127 nós procuramos o que mais se pareceria com a ideia do Simpacto e foi que a gente se aprofundou,
1128 então vendo o Sebrae, o SNCTI e o SUAS. Eu não vou detalhar cada um deles, isso vai estar no
1129 material, e já está no produto 2 e vai estar mais detalhado no produto 3, esses são os dados que
1130 nós usamos na oficina realizada agora no dia 10 de dezembro, nesse contexto das oficinas rumo
1131 ao Simpacto com a Enap, essa entrevista, essa oficina foi interessante, ela teve uma participação,
1132 se não me engano de representantes de 12 ou 13 estados, de muitos perfis diferentes e
1133 interessados no ecossistema, então você teve uma abrangência muito grande e a gente chegou
1134 a atingir um pico de 103 participantes, tirando o pessoal de redação, então 97 participantes da
1135 base, vamos dizer assim, engajados nesse debate de dois dias, com 3h cada um, foi realmente
1136 um trabalho muito rico que vai servir como base para a gente dar sequência na construção agora
1137 no começo do próximo ano, dessa governança propriamente dita e esses 3 slides eles
1138 representam um pouco o que nos inspirou mais, que a gente viu mais de convergência no SUAS,
1139 no Sebrae e no SNCTI. No SUAS, o que nós vimos foi o sistema de governança muito interessante
1140 em que ele tem pesos e contrapesos, tem uma ideia de você ter órgãos gestores e também você
1141 tem instâncias de pactuação de negociação e também instâncias de controle social e instâncias
1142 de integração e obviamente a fonte de financiamento em operação do sistema, então a maneira
1143 com o SUAS se articula parece interessante, uma boa inspiração para que possa vir a ser o
1144 Simpacto. O Sebrae, a coisa que nós destacamos de muito interessante é a natureza privada que
1145 ele tem, apesar de ter uma conexão forte com o interesse público, ele tem uma natureza privada
1146 que permite um funcionamento muito interessante e principalmente ele tem essa característica
1147 que a gente chamou de fractalidade em que o Sebrae, cada Sebrae é uma organização
1148 independente, mas eles tem arranjos e uma estruturação semelhante, igual, onde isso facilita
1149 muito o contato vertical e horizontal, porque cada unidade tem os seus pares e cada projeto ele
1150 encontra como ser acolhido em cada um das unidade, então isso é bem interessante. A SNCTI,
1151 tem duas grandes convergências, uma como a gente já viu aqui, apresentando essa grande
1152 proximidade entre o ecossistema de inovação e empreendedorismo e o sistema de impacto, o
1153 ecossistema de impacto e uma segunda coisa é a grande diversidade e pluralidade que o SNCTI
1154 tem, tem esse mapa de atores aqui, que está ilustrando o slide, ele mostra exatamente os
1155 camadas, os atores políticos, os facilitadores e os operadores do sistema, vamos dizer assim e as
1156 várias distinções entre eles e SNCTI tem uma característica interessante que ele existe do ponto
1157 de vista legal e institucional, mas ele não tem uma personalidade jurídica própria e ele é

1158 exatamente flexível do ponto de vista, da forma de participação e integração dos vários atores,
1159 então isso tudo nos inspira para pensar um Simpacto, que ele não seja a réplica de nenhum desse,
1160 ele ter a sua própria singularidade, não é uma camisa de força, mas já nos dá uma boa ideia de
1161 como as coisas podem funcionar. E por último, então nessa oficina, que foi a oficina que vamos
1162 chamar de imersão na realidade, como o pessoal da facilitação chama, onde nós procuramos
1163 trazer para dentro da nossa base de temas, de uma maneira sistematizada de conhecimentos, os
1164 grandes componentes da governança e a opinião, as contribuições e experiências desses
1165 participantes, então estamos falando de uma maneira organizada, a gente identificou no primeiro
1166 momento os grandes desafios e a visão de futuro, então seja, para que nós queremos de um
1167 Simpacto e como é que ele se coloca e aí ficou muito claro que a ideia é ser uma espaço de
1168 articulação, de conexão e com isso potencializar cada uma das partes no propósito comum, de
1169 fortalecer o ecossistema de impacto no nível subnacional e nacional, então com esse propósito a
1170 ideia de criar uma organização e de articulação, está organizada em grandes componentes, o
1171 primeiro a institucionalidade, seja como isso seria formalizado, regulamentado, de modo a criar
1172 uma segurança jurídica e uma clareza jurídica sobre o que é esse sistema, e dá pra ele essa
1173 capacidade de agir do ponto de vista institucional; segunda coisa a estrutura que inclui tanto a
1174 maneira como ele se organiza, quanto os mecanismos de tomada de decisão e de planejamento,
1175 então esse é muito importante a forma como ele vai se organizar, como vão ser articulados seus
1176 vários componentes e aí, levando em conta sempre a própria natureza interfederativa
1177 multissetorial que o Simpacto deve ter; o terceiro componente é quem é membro disso, quem
1178 participa, qual a filiação e quem são os integrantes e aí tem uma questão importante de definição
1179 de critérios de inclusão e participação, o que é muito claro que órgãos do governo são atores
1180 centrais, essenciais é o core, vamos dizer assim, aquilo que em cada estado, em cada unidade da
1181 federação nós temos de atores trabalhando pelo ecossistema a exemplo da Enimpacto, mas
1182 também ele tem uma participação e devem ser integrantes, organização do setor privado e da
1183 sociedade civil, empresarial e sociedade civil que também é privada mas de interesse coletivo;
1184 um outro componente, a questão do funcionamento, ou seja, temos um pouco de estrutura de
1185 funcionamento, seria a maneira prática como essa estrutura opera para a tomada de decisão,
1186 para a implementação e para a atuação dos membros e nessa parte do funcionamento está muito
1187 claro também e acho que isso vai ser falado em seguida que existe uma imbricação entre a ideia
1188 do Simpacto em uma plataforma digital, uma base de gestão, de conhecimentos, de conexão, em
1189 que ele esteja vinculado, então a ideia de que existe uma plataforma que já foi o embrião dela, já
1190 estar ativo, foi lançado e usado já nessas oficinas, essa plataforma é de uma certa maneira quase
1191 que indissociável da criação do sistema, então ela está sendo pensada nessa direção e o sistema
1192 está sendo pensado com esse recurso, como um elemento central na sua construção, no seu
1193 funcionamento; e por último a questão do financiamento é onde fica claro que o que estamos
1194 procurando quando fala em financiamento é de um lado, os recursos para a operação do
1195 Simpacto, ou seja, ele tem que ter recursos que permitam ao sistema se gerenciar suas atividades,
1196 vamos dizer assim, mas também estamos falando de recursos que podem ter a ver com a
1197 realização de atividades para o ecossistema, então não é só uma operação no sistema, mas é
1198 iniciativas que visam a fortalecer o ecossistema no âmbito federal ou cooperando no âmbito
1199 estadual; tem um terceira dimensão que quando se fala em recursos sempre vem à mente, que
1200 é a questão de recursos para a ponta, para os negócios, como investidor ou como um aporte de
1201 capital e é bastante claro que esse papel de aporte de recursos não é o papel esperado do
1202 Simpacto, o que é esperado, é que ele seja um facilitador ou orientador, a gente viu aí que tem
1203 várias organizações e várias iniciativas que estão se especializando na alocação e na captação de
1204 recursos, então o Simpacto, obviamente não vai se sobrepor a isso, ele deve atuar como um
1205 facilitador, para que esses recursos cheguem na ponta, mas ele em si, não é uma locadora de

1206 recursos, não é um investidor nos negócios da ponta, acho que é isso, Lucas, acho que esse era
1207 o meu último slide e desculpa se eu passei um pouco dos minutinhos.”

1208 Lucas Ramalho: “Está tudo bem, o senador não estou conseguindo o retorno dele e acho que
1209 seria uma boa introdução para a fala dele, já que apresentou o Simpacto. Eu queria aproveitar e
1210 já compartilhar com o comitê algumas das coisas que provavelmente o senador vai falar logo
1211 mais. É o PL do senador, ele tem 15 artigos, na metade dos artigos ele trata da estruturação do
1212 Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto e na outra metade ele trata da
1213 qualificação das sociedades jurídicas, essas duas propostas a qualificação da sociedade jurídica e
1214 a criação do Simpacto, são ações expressas no nosso documento base da Enimpacto, com relação
1215 ao Simpacto, acho que uma grande novidade que tem na proposta dele, é a utilização de 1% do
1216 Fundo de Direitos Difusos para o financiamento de negócios de impacto, o Fundo de Direitos
1217 Difusos, não sei se todos do comitê conhecem, ele é um fundo que ele é formado não com
1218 tributos, a maior parte dos fundos públicos que existem, eles são formados a partir de tributos
1219 que são coletados, e esse fundo, diferente dos outros, ele constituído a partir de multas que são
1220 aplicadas a empresas que não respeitam a legislação ambiental ou a legislação trabalhista ou
1221 alguma ação judicial, e esse é um fundo com um montante considerável de recursos, já chegou a
1222 anos em que a quantidade de recursos acumulados chegou a 600 milhões de reais, por exemplo,
1223 no último ano chegou a 200 milhões, em 2020 foram 200 milhões de reais para esse Fundo de
1224 Direitos Difusos, a gente está falando de 1% para negócios de impacto, estamos falando de algo
1225 entre 2 a 6 milhões de reais ano, não parece muito, é pouco, considerando a quantidade de
1226 empreendimentos de impacto no país ou o próprio montante de recursos que o BNDES vem
1227 alocando no setor ou a outros programas públicos que a gente tem feito por meio de editais, mas
1228 ao mesmo tempo esse recurso que esse PL pode trazer e pode significar um diferencial na forma
1229 de alocar, buscar outras fontes, então se o Simpacto, por exemplo, for dotado de um bom
1230 instrumento financeiro, como por exemplo, uma parcela do uso do Fundo dos Direitos Difuso e
1231 esse instrumento financeiro pode ser somado com recursos estaduais e municipais, por exemplo,
1232 ele pode ser um grande atrativo para que outras fontes de recursos estaduais e municipais sejam
1233 somadas, mas sobretudo que ele possa atrair recursos de iniciativa privada, por exemplo, para
1234 cada 1 real a iniciativa privada outro real que possa somar, ele pode se multiplicar nesse processo,
1235 então acho que é uma grande contribuição esse PLS do senador Rodrigo Cunha, porque além dele
1236 criar no mundo jurídico, no mundo normativo o Simpacto que é um processo que tem ganhado
1237 força a partir dessa articulação das diferentes estratégias que têm sido criadas, ele também
1238 adota, ele cria os instrumentos financeiros necessários para o fortalecimento do próprio
1239 Simpacto, então acho que esse é um grande avanço e a gente se posicionou favoravelmente a
1240 esse PLS, o Ministério da Economia, agora vai forma uma posição com relação a essa proposta,
1241 esse PLS ainda não recebeu relatoria e nem foi distribuído a nenhuma comissão, isso deve
1242 acontecer no próximo ou nos próximos meses, dificilmente isso vai acontecer esse ano que já vai
1243 entrar em recesso parlamentar agora, então provavelmente esse processo de distribuição para a
1244 mesa e para definição de relatoria vai acontecer no ano de 2022 e eu espero, a gente vai trabalhar
1245 para que o Ministério da Economia se posicione favorável à esse PLS, claro que tem várias ações
1246 de Ministério da Economia, é um órgão mega grande, vocês conhecem, existem muitas posições
1247 divergentes dentro do próprio Ministério da Economia, a própria solução de consulta que foi o
1248 que a gente trabalhou agora, é um exemplo de divergências que existem, a própria qualificação
1249 jurídica de sociedades de benefício é outra divergência que existiu também, de qualquer forma é
1250 entender que são temas que estão em disputa e que aí a gente vai fazer a boa disputa para
1251 aprovar esse PLS. E o processo que o Aron tem participado, tem liderado, o que é de estruturação
1252 do Simpacto, o Aron tem feito um trabalho de aportar muita inteligência, muito conhecimento

1253 para a gente analisar outras iniciativas públicas estruturadas em sistemas, a gente pode estudar
1254 o SUS, pode estudar o SUAS, o Sistema Nacional de Ciências e Tecnologias, até o Sistema Nacional
1255 de Trânsito, foi um dos exemplos que a gente usou para pensar como podem ser estruturadas as
1256 diferentes ações em sistemas, a gente tem avançado bastante isso, acho que a nossa meta é que
1257 até março a gente tem esse processo bem registrado e detalhado e aí a gente segue com...vão
1258 ser duas linhas, duas frentes, uma de apoio legislativo, a proposta do senador Rodrigo Cunha para
1259 conseguir instituir no mundo jurídico o Simpacto, e em outra no viés de detalhamento da
1260 governança, da forma como funcionaria esse Simpacto na prática, enfim, essa são duas trilhas
1261 que vão estar seguindo em paralelo ao longo de 2022 e certamente vai seguir a cinco anos
1262 subsequentes, porque esse PL dificilmente vai ser aprovado em 2022, um PL fica as vezes em
1263 média 4 anos para ser aprovado, para ser votado, então a gente tem uma jornada que não é uma
1264 corrida de 100 metros rasos, é uma maratona, e aí a gente segue no processo de
1265 amadurecimento, de convencimento e de tração dessa proposta. Bom é isso, se o comitê quiser
1266 aportar alguma coisa nesse ponto, senão vou seguir, vou dar sequência na reunião e não tendo..
1267 Luciano, cinco minutos.”

1268 Luciano: “Bom dia a todos, novamente, então, apresentando rapidamente os produtos, esses
1269 produtos já foram entregues, só falta entregar o último item, quem quiser mais detalhes, eu
1270 posso enviar para discutir numa reunião, etc. O primeiro produto foi elaborado pela mudança e
1271 culminou com a indicação de vários indicadores para o grupo de trabalho que a gente pode
1272 conversar de novo, o que é que pode colaborar pela fala de vocês. A apresentação de vocês hoje,
1273 foi muito rica, eu já tive várias ideias do que vocês já fazem na verdade mas não estão lá os
1274 indicadores eu acho que isso pode ser incorporado, depois eu entreguei uma comparação
1275 internacional sobre discutindo um pouco sobre a maturidade das políticas etc, e inclusive com
1276 alguma literatura sobre o registro em outros países de negócios de impacto e por fim o modelo
1277 de impacto do Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro em relação outros estados e agora estou
1278 terminando essa semana o relatório sobre os desdobramentos das ações do CENIS do Rio Grande
1279 do Norte. Então, o primeiro produto com resultados principais, foram várias representações
1280 gráficas e os indicadores, dentre estas representações gráficas, essa representação foi muito
1281 importante para mim, porque ela para entender bem uma figura, a Enimpacto, entre aqui, os
1282 grupos de trabalhos, onde é que eles estavam, quais os atores, qual o tipo de ação que eles
1283 faziam, então eu acho eu para vocês que são da Enimpacto, eu apresento, por exemplo, o pessoal
1284 do CENIS do Rio Grande do Norte, aí eles entender vários atores, eu acho que é importante para
1285 o público que está chegando, para o público novo, aí uma outra figurinha que eu acho que tem a
1286 ver com esse relatório de vocês, que é aqui o tenho do lado esquerdo os macro objetivos e as
1287 linhas, a grossura das linha, da espessura, ela contabiliza a quantidade de ações que foram
1288 realizadas, então tem figura para ações e figura para iniciativas, compreendo perfeitamente que
1289 a quantidade não quer dizer qualidade, mas vocês tem essas metas que vocês mesmo colocaram
1290 ao longo do tempo, ao longo do prazo, então acho que dá para verificar por aqui o que está sendo
1291 mais feito, você já está sendo contemplado ou não aquelas ações previstas lá no começo, então
1292 a partir dessas representações, eu acho que a principal parte foram figuras que representam os
1293 indicadores, esses indicadores, foram vários indicadores que a gente conversou e propôs, mais
1294 esses indicadores servem também para esse acompanhamento de vocês, acho que foi a
1295 demanda que o Lucas fez também, mas também esses indicadores podem ser usados quando eu
1296 vejo as políticas que vocês apresentaram aqui, as diversas ações desse indicador, muito delas
1297 podem ser usados para avaliação destas políticas, então por exemplo, o Superare, eu conversei
1298 um pouquinho na época com Guila, com Ana Luiza, com Lúcia, então tem indicadores lá, que
1299 podem ser usados para avaliar essas políticas que estão em andamentos, já tão bem ou que

1300 elaboradas na frente, do produto 1, eu acho que é isso. Do produto 2, foram várias comparações,
1301 na maior parte delas, comparações entre a Brasil e outras políticas de impactos de outros países,
1302 então tem grau de maturidade de cada país e também no detalhe, algumas ações, comparações
1303 de iniciativas e ações de países, por categoria do Banco Mundial, essas 4 categorias que o Banco
1304 Mundial usa, uma dessas comparações, esse trabalho é bem interessante pois ele trata dos
1305 modelos de empresas sociais diferentes no mundo, já observando como é o tipo de empresa e o
1306 que cada empresa faz, acho isso muito interessante, bem legal, porque a gente pode considerar
1307 isso na hora de definir, por exemplo, os atores dos sistemas estaduais, para cooperativas, por
1308 exemplo, vai ter que ter um representante da cooperativa em cada grupo, representante de
1309 ONGs ou representantes de empresas, então como a gente pode montar a partir dessa reflexão,
1310 desses tipos de empresas sociais diferentes... Acho que o Senador entrou, Lucas, se quiser
1311 pausar.”

1312 Lucas Ramalho: “Oi, senador, bem vindo a nossa reunião, como é que você está? Aqui no comitê
1313 da Enimpecto, a gente está chegando na parte final da nossa reunião, está analisando tudo o que
1314 foi feito no ano de 2021, alguns destaques que foram feitos na Enimpecto, a criação de um Fundo
1315 de impacto pelo BNDES no valor de 800 milhões de reais para apoiar os negócios de impacto, a
1316 estruturação dos nossos programas com o Banco do Nordeste, a própria estruturação do Sistema
1317 Nacional de Investimentos de Negócios de Impacto. A gente falou várias vezes ao longo da
1318 reunião do projeto de lei de sua autoria e a gente está fazendo agora uma breve recapitulação e
1319 a gente estava aqui na expectativa para te receber, para conversar e a gente receber em primeira
1320 mão o autor da proposição que institui o Simpecto, aqui na reunião conosco a gente tem vários
1321 representantes de vários órgãos , então temos aqui o Banco do Nordeste, temos o BNDES, a
1322 ANPROTEC está aqui, a Casa Civil está presente na reunião, representantes da Câmara dos
1323 Deputados também estão aqui presentes na reunião, o próprio Ministério da Ciência Tecnologia,
1324 eu sou representante do Ministério da Economia e várias outras organizações da sociedade civil
1325 e da iniciativa privada, que são atuantes nesse campo de investimentos de negócios de impacto.
1326 A gente estava com a Elizabeth Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades
1327 Particulares, estava a Climate Ventures, a gente está com o grupo jurídico Sistema B, o próprio
1328 Sistema B, o GIFE, enfim, várias outras organizações importantes aqui do ecossistema e a gente
1329 acabou de debater sobre o PLS 3284. E é isso, as pessoas estão bem satisfeitas, queria mais uma
1330 vez te parabenizar pela proposição, o seu projeto chegou no Ministério da Economia na semana
1331 passada e o prazo pra todas as secretarias do Ministério da Economia se manifestarem sobre o
1332 seu projeto é o dia de hoje, a gente se manifestou favoravelmente ao seu PL, eu estou em contato
1333 com a sua assessoria, mandei o nosso posicionamento para a sua assessoria, os outros órgãos do
1334 Ministério estão tirando o seu posicionamento de forma que nossa perspectiva é que em breve
1335 o Ministério da Economia formalize seu posicionamento e a gente espera que seja positivo e a
1336 gente vai trabalhar para isso. Mas é isso, dito isso, mais uma vez obrigado por ter vindo, eu sei
1337 que sua agenda está um pouco complicada, atribulada, mas a palavra está com o senhor.”

1338 Senador Rodrigo Cunha: “Bom dia, Lucas e a todos que estão acompanhando essa reunião,
1339 infelizmente, Lucas, eu tive que cancelar a minha agenda toda em Brasília amanhã, e isso fez com
1340 que hoje o meu dia ficasse prensado, né?! Então o tempo aqui está de fato bem corrido, mas eu
1341 quero solicitar aqui, estou vendo que está sendo gravado , se puder encaminhar ainda hoje essa
1342 gravação, que eu faço questão, de ver o impacto que terá também nos órgãos envolvidos aqui, e
1343 o teor dessas discussões na manhã de hoje, então se puder enviar ainda hoje, já baixo o vídeo e
1344 já vou assistindo porque é um tema que eu sei o impacto que ele vai ter, a repercussão que ele
1345 vai ter em todo o país. Já era importante há 3 anos atrás, então imagina agora nesse cenário da
1346 pandemia, é um cenário que cada vez mais as empresas vão ter mais responsabilidade social e

1347 merece também esse reconhecimento e uma segurança jurídica e é isso que nós buscamos, o
1348 momento aqui, com certeza, o foco, as discussões com certeza devem ter passado por isso, que
1349 a educação pode ser uma das minhas prioridades e serem uma das primeiras a serem beneficiadas
1350 com essa aprovação da lei, porque estamos diante de uma, acho que já falo sobre meu
1351 depoimento pessoal e educacional nos próximos anos, tendo em vista a grande evasão, abandono
1352 escolar que já é registrado no país e que está sendo acentuado pelo fato das crianças ter ficado
1353 jovens fora da sala de aula, então dito isto, esse projeto que é um projeto que não é meu, não
1354 vai encarar dessa forma, de jeito nenhum, porque não foi feito apenas por mim ou por minha
1355 equipe, dentro do gabinete, tratar com todo zelo, cuidado possível, tivemos algumas reuniões
1356 antes de propor o projeto e criamos um mecanismo que achei super interessante, de apresentar
1357 o projeto deixando à sua disposição antes no site, para que o Brasil inteiro pudesse interagir ,
1358 então o nosso objetivo aqui não é apenas mais um projeto apresentado, não é isso, não era copiar
1359 o que já existe em outros estados, a gente percebe que vários estados já estão legislando, o que
1360 a gente busca, é tornar uma padronização e criar de fato um sistema nacional de investimentos
1361 de negócios de impacto, então o nosso grande objetivo é esse, então todos aqui se sintam
1362 também, co-autores desse projeto, se sintam partícipes, apesar do projeto já está apresentado,
1363 todos sabem que o projeto é de aprimorar, então vamos buscar fazer isso, Lucas, você falou aqui
1364 de ter uma representante da Câmara dos Deputados, isso também é importante, a gente
1365 identificar e que a câmara dos deputados se identifique com o assunto, para que a gente possa
1366 colocá-los também participando dessas discussões aqui dentro do Senado, para não ter um
1367 retrabalho lá na Câmara e a gente tentar, ter um alinhamento para de repente se tiver alguma
1368 mudança lá, voltando para cá, leva mais um tempo, então, se a gente puder estar alinhado à custa
1369 de um governo que já internalizou já está tratando com atenção esse tema, tema é um interesse
1370 nacional, tenho certeza que todos sairão ganhando , então o nosso objetivo é esse, estou aqui
1371 hoje para isso , para dizer a todos que sou entusiasta sim, dessa forma de investimentos, eu acho
1372 que é a saída também para muitos municípios, para aqueles que mais precisam, para as pessoas
1373 mais vulneráveis e também é uma forma justa de recompensar aqueles que realizam uma ação
1374 social, então, ajudar as pessoas e ser recompensado, então tem que ter um estímulo positivo,
1375 inclusive isso também vai ao poucos desmitificando o que hoje se fala no terceiro setor,
1376 realmente ajuda o município que faz as vezes do Estado e outras situações, sempre, a ideia de
1377 que não possam ser remunerado e isso não é bem assim, então a gente tem aqui, ser razoável,
1378 ser coerente e buscar colocar no papel algo que não engesse, que não pare e aí dê uma segurança
1379 jurídica que atrai mais investimentos, então esse é o nosso grande objetivo, então eu me coloco,
1380 sim à disposição , vamos pensar juntos aqui, num relator do projeto, vou conversar com o
1381 presidente Pacheco, logo logo, sobre esse tema, para a gente definir, um relator já alinhado com
1382 o que está sendo debatido e ninguém vai querer evitar a roda e sim fazer parte de todas essas
1383 discussões.”

1384

1385 Lucas Ramalho: “Maravilha, senador, muito obrigado pela palavra, por ter vindo aqui, queria
1386 compartilhar contigo que a gente tem feito um processo de diálogo com os autores das leis, os
1387 projetos estaduais que instituem as estratégias estaduais de investimento em negócios de
1388 impacto, então a gente tem conversado com parlamentares de todo o espectro político, desde
1389 PT no Rio de Janeiro que propôs uma lei, até no seu estado, Davi Maia que é do DEM por exemplo,
1390 então você tem todo o espectro partidários passando pelo PDT, PMDB, são 8 deputados e com
1391 projetos de lei muito semelhantes, todos eles instituindo estratégias estaduais nos seus estados
1392 e mobilizando as instituições públicas e privadas em prol dessa agenda. O que eu acho que mostra
1393 é que essa agenda tem um potencial de unir, de articular polos opostos que muitas vezes estão

1394 unindo desde quem está no universo da Faria Lima, investidores, dos investimentos, até gente
1395 que está na lona preta, nas organizações sociais, nos movimentos sociais e eu acho que esse tema
1396 dos investimentos de impacto tem esse grande potencial e num contexto no qual a sociedade
1397 está deflagrada onde diminuiu a capacidade de diálogo, essa também é uma grande contribuição
1398 para o nosso país, na capacidade de prever, criar projetos, estabelecer pontes e construir futuros
1399 e alternativas para os graves problemas que estão colocados, e acho que o seu projeto, o Sistema
1400 Nacional, ele dá um grande passo nesse sentido, porque ele articula as diferentes estratégias que
1401 existem e sobretudo ele adota essa estrutura de instrumento financeiro, acho que a proposição
1402 de colocar 1%, de destinar 1% do Fundo de direitos difusos ao apoio aos negócios de impacto, é
1403 uma grande contribuição nesse sentido, embora ele não represente muito financeiramente, ele
1404 pode representar muito em termos de inovações, de uso, que podem ser utilizados e com isso
1405 alavancar a capacidade de recursos para o setor, então a gente está bem entusiasmado com essa
1406 proposta, eu acho que o senhor tem acompanhado toda uma iniciativa, uma parceria com a
1407 Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, a gente tem feito uma série de oficinas, a gente
1408 realizou duas oficinas semana passada, senador , que contaram com mais de 100 pessoas
1409 participando por mais de 3 horas direto, só discutindo o Simpacto, então assim, a gente propôs
1410 detalhamento, como deve ser a governança, como é que deve ser a estrutura, como que é que
1411 vai funcionar, então a gente já está trabalhando com o detalhamento da implementação do
1412 Simpacto, trabalhando para que ele vire uma realidade mesmo e tem mobilizado muita gente,
1413 assim, você sabe que no final de ano todo mundo com muita agenda, você mobilizar mais de 100
1414 pessoas para ficar 3 horas reunidos durante 2 dias na semana, discutindo uma proposta de uma
1415 política pública é porque tem relevância, tem significado, tem capacidade de mobilização, então
1416 é um tema quente mesmo, que tem mobilizado gente de todo o país para pensar essa iniciativa,
1417 então acho que o seu projeto tem esse grande mérito de conseguir canalizar essa demanda real
1418 da sociedade. E aí dito isso, eu queria abrir também a oportunidade do uso da fala para outras
1419 pessoas do comitê que aqui estão para que eventualmente possam ter algum questionamento,
1420 alguma possibilidade, oportunidade de diálogo direto com o senador, se quiser fazer uso da
1421 palavra, só pedindo para ser bem breve, dado o avançado tempo. Pode ser um de cada vez, tá
1422 gente, essa oportunidade de falar com o senador direto ...”

1423 Guila: “Lucas, essa oportunidade irá se repetir por diversas vezes... “

1424 Lucas Ramalho: “Sim, claro!”

1425 Senador Rodrigo Cunha: “Me coloco à disposição sim, para discutir outras vezes.”

1426 Marcel: “Muito bom dia, senador, aqui é Marcel, a gente já teve algumas oportunidades de
1427 conversar ao longo dessa jornada, queria reiterar as palavras do Lucas, agradecer propositura e
1428 sobretudo o seu último trabalho no gabinete, na construção dessa jornada, foi incrível, a
1429 paciência, a abertura, à proposição, o espírito construtivo, colaborativo, então o Simpacto já
1430 nasce a partir de uma iniciativa coletiva, então a ideia da consulta pública, esse diálogo com a
1431 sociedade, com o ecossistema, foi muito boa, porque eu acho que o projeto que já chega à casa,
1432 já chega num nível de maturidade e de legitimidade, além da legitimidade institucional, mas uma
1433 legitimidade do próprio ecossistema, então achei queria celebrar a forma de pensar e de fazer
1434 que o senador está mostrando que é possível no nosso país e também celebrar que eu,
1435 particularmente, trabalho com políticas públicas para novas economias nos Estados Unidos, no
1436 Reino Unido, na Europa e aqui na América Latina, e a proposta que o senador introduziu é de
1437 fato, pode colocar o Brasil como grande protagonista global nessa agenda, então celebrar a
1438 iniciativa, o pioneirismo, a liderança e contar sempre com o senador saiba sempre que o comitê
1439 vai estar à disposição e nós aqui no GT4 que estou responsável pelo ambiente institucional,

1440 normativo favorável para o ecossistema de investimento de negócios de impacto, sempre à
1441 disposição para poder contribuir e qualificar o debate e trazer os aportes que sejam relevantes
1442 para o ecossistema. Só agradecer e celebrar, obrigado!”

1443 Senador Rodrigo Cunha: “Oi, Marcel, agradeço ai a sua participação, e de fato, vamos ter uma
1444 importância gigantesca, primeiro para formar o assunto de conhecimento geral, muita gente não
1445 sabe do que se trata e demonstrar a importância que tem, tanto para acelerar essa votação
1446 internamente, quanto para mudar a realidade, certo, então todos nós aqui tem um objetivo, que
1447 é somar a vida das pessoas para melhor, então pensar isso para isso. que uma delas é esta, então
1448 vamos sim demonstrar a importância. Nós aqui realizamos uma audiência pública uma época e
1449 já estar na hora de realizar uma outra, realizar uma outra já com base em todos esses debates
1450 que foram realizados por todos que fazem parte da Enimpecto, do comitê e tornar do
1451 conhecimento nacional, através daqui, da própria TV Senado, que está naturalmente, já
1452 repercute toda a cobertura que aceita das audiências públicas, então eu quero começar o ano
1453 com vocês, já fazendo um audiência desse nível.”

1454

1455 Lucas Ramalho: ‘Maravilha, Senador, olha, a sua assessoria já está me mandando mensagem aqui,
1456 dizendo que o senhor tem outro compromisso e vai ter que sair, eu queria só alinhar com o comitê
1457 e contigo, que até março, a gente vai ter finalizado esse circuito de oficinas com a Enap, a gente
1458 vai ter um detalhamento maior do Simpecto, um projeto definido, já, que eu gostaria de te
1459 entregar em primeira mão, sobre como que vai acontecer, como é que a gente imagina o
1460 Simpecto daqui para frente, no primeiro trimestre, eu tenho conversado muito com a Ilana e hoje
1461 ela não pode estar presente, que ela está na articulação, na votação do orçamento, ela está com
1462 o Pacheco, agora definir todo esse processo, mas para a gente trabalhar para escolher um bom
1463 relator mesmo, desse PL, ver como será a melhor estratégia e a gente articular essas ações no
1464 espaço e no tempo provavelmente para no primeiro semestre de 2022 e de repente pode marcar
1465 uma oportunidade para a gente voltar aqui, fica aqui já um convite formalizado para que o senhor,
1466 volte aqui para o comitê, vamos fazer uma apresentação de repente, depois que o projeto
1467 receber a relatoria, for destinado alguma comissão, a gente poderia trabalhar nessa perspectiva
1468 e eventualmente até envolvendo o relator e talvez seja uma boa estratégia de envolvê-lo nesse
1469 processo, para que perceba toda a dimensão que tem por trás da proposta do Simpecto, e a
1470 gente seguir em contato. Mas dizendo isso, eu queria mais uma vez em nome do comitê,
1471 agradecer a sua presença e me colocar à disposição para a gente seguir trabalhando para
1472 incrementar e efetivar o Simpecto e a qualificação das sociedades de benefício do nosso país.”

1473 Senador Rodrigo Cunha: “Lucas, eu que agradeço e parabênico por toda a mobilização e inclusive
1474 por esse trabalho de bastidor, que você fala aqui da Ilana e então estamos um passo à frente, e
1475 não esperando as coisas acontecerem automaticamente, estamos mobilizando e movendo esse
1476 projeto, então à todos um bom dia e nos encontraremos em outros momentos, um grande
1477 abraço.”

1478 Lucas Ramalho: “Obrigado, senador, um abraço! Bom, é isso gente, a gente tem mais 15 minutos
1479 de reunião, Luciano, como é que está, você já terminou a sua?”

1480 Luciano: “Mais um pouquinho só, dois minutos.”

1481 Lucas Ramalho: “Vai lá, é essa aqui.”

1482 Luciano: “ Então, o terceiro produto daquele, sendo que o segundo produto era ser internacional,
1483 tem a parte registro, também pela literatura sobre mapeamento de negócios, hoje à tarde vou
1484 participar aqui do CENIS, da reunião do comitê do Estado do Rio Grande do Norte e vou
1485 apresentar para eles, tentar ajudar nessa construção do mapeamento dos negócios que estão
1486 fazendo registro de um questionário lá, eu queria ver se eu poderia ajudar a melhorar os dados
1487 que vão obterem em cada área, de cada negócio que está sendo registrado. E o terceiro produto,
1488 foi essa parte de impacto a gente comparou o Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, que tem leis
1489 em 2019, como outros estado e no geral, não detectamos impacto, quando detectamos o
1490 impacto em alguns indicadores, a questão aqui toda era, também o curto prazo que essas
1491 políticas têm e também a base que a gente usou da Pipe e tem uma certa limitações e por fim,
1492 esse quarto produto calhou bem, porque, observando que a gente nunca teve impacto nos
1493 números já da Pipe, a gente tenta investigar o que está acontecendo nos estados, então aqui no
1494 estado do Rio Grande do Norte, eu to terminando como falei, no relatório e a gente detectou
1495 várias, o comitê foi formando se espelhando na Enimpacto, mas tem algumas coisas que eles
1496 fizeram bem diferente e tem outras que não se adequam bem a localidade, então a ideia é essa
1497 de tentar ajudar também o comitê na organização, as escolhas dos membros, na organização de
1498 reuniões, reuniões também são muito diferentes da Enimpacto, então como eu acompanhei essa
1499 experiência de vocês, eu acho que eu posso contribuir com eles também, dá essa ajuda aqui no
1500 estado. Então é isso, obrigado.”

1501

1502 Lucas Ramalho: “Tá, obrigado, Luciano, isso que o Luciano apresentou para a gente é super
1503 importante, a gente tentou vê alguma correlação entre o nome e a existência dos comitês
1504 estaduais e a quantidade de número de negócios, imaginando que a presença dos comitês
1505 implicariam em mais negócios e isso não se confirmou, temos duas hipóteses, uma das hipóteses
1506 é que o trabalho do comitê não se traduz em aumento do número de negócios, que pode ser
1507 dado pelo curto período de tempo dos recenseadores, do tempo de permanência deles, ou como
1508 ser também um problema da qualidade dos nossos dados também, a gente já identificou várias
1509 limitações com os mapeamentos gerados pela Pipe, que a gente precisa melhorar a qualidade
1510 dos nossos dados, mas a gente está trabalhando nessa análise, mas foi importante essa primeira
1511 olhada para a situação a partir desse estudo do Luciano.”

1512 “A gente entra no último ponto da reunião, são cinco minutinhos só para Mônica apresentar um
1513 pouco do trabalho de comunicação que foi feito nesse último ano. Mônica.”

1514

1515 Monica: “Bom dia a todos, bom, gente a minha câmera não está entrando, então só vou me
1516 apresentar para vocês por voz. Diferente dos meus colegas, a gente ainda está no início da nossa
1517 fase de operacionalização, não estamos ainda finalizando, ao contrário, basicamente iniciando
1518 nosso processo, explicando os nossos resultados de cada período, nós tivemos inicialmente uma
1519 fase de diagnósticos, onde foi realizado um estudo sobre todo o ecossistema e sobre as falas
1520 desses atores, para entender seus pontos de vista e a partir desse entendimento gera um projeto
1521 amplo e de comunicação estratégica que foi na fase posterior, foi feita uma pesquisa sobre a
1522 percepção dos atores do ecossistema, essa pesquisa eu vou compartilhar com vocês, fiquei de
1523 mandar esse material, acho importante porque ela vai nos apoiar em todo o processo de
1524 implementação, principalmente da rede do Simpacto, então a pesquisa que nos ajude e que vai
1525 continuar mapeando essa mudança de percepção que existe, uma dos pontos relevantes dessa
1526 pesquisa, mas vocês vão poder ver, é justamente a percepção de um ecossistema, basicamente

1527 em peso, 97% das pessoas que responderam à pesquisa, considerarem a necessidade de uma
1528 plataforma comum para a conexão e para a gestão do conhecimento e conteúdo sobre toda essa
1529 temática. Na fase de proposição, então foi realizado o planejamento estratégico da comunicação,
1530 como nós estamos criando um sistema de comunicação, nós precisamos ter um planejamento de
1531 longo prazo evidentemente como todo o planejamento estratégico, ele não é realizado com vista
1532 a terminar em 5 meses, então o planejamento está feito por um período de 2 anos, mas
1533 evidentemente devido à necessidade de apoiar esse processo, todo da Enimacto, nós vamos
1534 tratar de acelerar a implementação e operacionalização dessas ações, então vou compartilhar
1535 com vocês, como havia dito, este documento que nos faz a proposição do que a gente está
1536 iniciando agora a operacionalização, nessa parte do planejamento, também foi feita essa
1537 contratação de plataforma de marketing digital e a contratação de uma plataforma de pesquisa
1538 que vai nos ajudar também em todo processo do Simacto e para que essa rede tenha de fato
1539 uma proposta participativa. Então foi feita a arquitetura dos sites e o planejamento das
1540 campanhas, a criação das peças para compartilhar com vocês, não cabe neste momento, mostrar
1541 que é um documento de mais de 200 páginas, então é melhor enviar por email mesmo. Nós
1542 estamos na fase de operacionalização, que nós estamos, atualmente é a 1, ainda basicamente do
1543 início e temos a fase 1 e fase 2. Um dos elementos fundamentais foi a gente está estruturando
1544 as logomarcas, vocês estão vendo aí a nova logomarca da Enimacto, estamos trabalhando com
1545 identidade que nós já tínhamos, mas evidentemente trazendo toda a nossa simbologia para o
1546 Brasil, então aí a gente tem um nascer do sol, o amanhecer que nos leva a uma visão de um novo
1547 mundo com uma proposta de liberdade, de inclusão e uma proposta de sustentabilidade e
1548 associada ao planeta que é a nossa casa comum, então aqui a gente tem a logomarca da
1549 Enimacto trabalhando muito fortemente as cores do Brasil e Simacto, trazendo uma ideia de
1550 que ela ainda poderá ser trabalhada e uma logomarca para gente ter lançamento do sistema ,
1551 mas ela está trazendo aqui, a nossa visão de movimento, de inovação, do que se espera de um
1552 ecossistema que está em formação e que vai se definir nesse processo. Ao iniciar então, vou falar
1553 um pouquinho dos resultados , do início dessa fase 1, desta operacionalização , uma das questões
1554 fundamentais que ampara o nosso trabalho de comunicação é a Rede Brasileira de Comunicação
1555 pelo Impacto, que essa rede está sendo montada com todos os outros autores da Enimacto de
1556 reuniões, com cada um desses atores, com o BID, a gente começou o contato agora, então, ainda
1557 não foi realizado e nós estamos já em rede com esses atores aqui, ainda tendo necessidade de
1558 vincular outros atores, inclusive, muito importante a participação da PNUD também nessa rede
1559 para compartilhamento da informação de impacto e também a inserção de todos os atores até o
1560 momento, esses são os membros que os reitores das universidades nos encaminharam as cartas,
1561 destinando os profissionais de comunicação para fazer parte da Rede Brasileira de Comunicação
1562 pelo Impacto, pois foi uma estratégia o encaminhamento através de uma carta convite
1563 direcionada aos reitores e esses foram os nosso resultados até agora, mas a gente ainda está
1564 esperando a toda a comunicação que foi feita via ANOP que ainda não teve o retorno, então essas
1565 11 universidades foram as que nos encaminharam através de ofício do reitor a participação dos
1566 profissionais de comunicação na rede. Essa rede, foi feita essa carta convite assinada e agradeço
1567 aqui a Elizabeth Guedes que faz todo o acolhimento a essa proposta e tem sido uma parceira
1568 muito importante nesse projeto de formação da rede, inclusive a própria Andifes também, então
1569 a ideia é que haja uma institucionalização da rede de comunicação pelo impacto em janeiro e
1570 além disso a Andifes nos direcionou diretamente mais 40 profissionais das universidade e uma
1571 rede já criada e a gente já tem o meio, então a ideia é fazer o convite para a institucionalização
1572 da rede a partir do trabalho em rede a gente vai realmente obter uma ampla divulgação da
1573 agenda de impacto, não só nas universidades, mas também esse compartilhamento de
1574 informação entre todos os membros da rede de fato, conseguindo levar a zona de impacto aos

1575 distintos bens de comunicação do país. Então nesse processo que a gente focou, basicamente
1576 existem comunicados que estão sendo feitos com a gente, ainda não tem a nossa base
1577 operacional para Newsletter e outros materiais que ela vai estar associada aos sites, vou entrar
1578 nesse tema na sequência, então a gente está ainda trabalhando com essa proposta de
1579 comunicados e temos aí o meio de 40 mil pessoas que também foi trabalhado para que a gente
1580 chegue nesse que agora está sendo burlado, para que a gente efetivamente consiga ter um
1581 mailing das pessoas que efetivamente estão interessadas na temática e isso está sendo limpo,
1582 digamos assim, é um mailling amplo, mas temos mais 2 mil negócios de impacto, temos 4 mil
1583 universidades, a gente ainda não tem um mailling de investidores, enfim, isso está sendo
1584 trabalhado, eu acho que no processo a gente vai conseguir uma escala bastante grande de
1585 comunicação, como disse, estamos criando a estrutura, então nesse processo dessa comunicação
1586 nós focamos um comunicado especial para universidades, um dos objetivos do comunicado foi
1587 efetivamente fazer uma sensibilização sobre essa temática de impacto nas universidades e aí
1588 também agradeço a Elizabeth na Anup que deu todo apoio e ela também foi entrevistada no
1589 comunicado e a própria Andifes que tem apoiado muito o processo, nós abrimos as inscrições
1590 dentro do comunicado, para professores e pesquisadores participarem e apoiarem o programa
1591 da Enimpacto, é coordenado pelo Guila, para as instituições de ensino superior e recebemos já
1592 várias pessoas, pesquisadores, professores interessados, então a gente tem pelo menos 15
1593 pessoas a mais que estão querendo participar desse processo e apoiar esse processo e aí a gente
1594 vai destinar a essa incorporação dentro do programa das duas instituições de ensino superior,
1595 lembrando que isso deve ser um projeto contínuo, então há dois termos a entrada e a
1596 participação contínua de cada vez mais pessoas e mais nesse movimento vai se ampliando e mais
1597 a gente vai de fato ganhando um protagonismo dentro das universidades para o tema de impacto.
1598 Já tivemos um bom resultado, apenas com a veiculação de um comunicado, então acho que foi
1599 bastante efetivo. Nosso foco principal aqui foi ao abrir a comunicação, foi efetivamente focar na
1600 campanha rumo ao Simpecto nas oficinas da ENAP, pois havia a necessidade de uma participação
1601 de 100 ou 80 pessoas, que era o nosso objetivo, no entanto qualificada, então foi um trabalho da
1602 comunicação através de redes sociais, e-mail marketing, através da criação de uma landing page
1603 em que nós conseguimos chegar a 300 pessoas, e os inscritos, mas que facilmente se tivéssemos
1604 ampliado e mantido a comunicação, pois ela foi feita por três dias para que a gente não
1605 ultrapassasse muito nosso limite, tivemos 300 inscrições, foi feito um trabalho de seleção através
1606 da consultoria do Aron e que chegamos então a 200 inscritos, aos 100 que não puderam
1607 participar, porque cederia a nossa capacidade, foi enviada uma carta de agradecimento e aberta
1608 a possibilidade de participação a partir do site e nós temos então um processo bem sucedido mas
1609 que ele poderia ter ressaltado, uma participação muito maior se isso não fosse dosada, então foi
1610 dosado para não chegarmos a muita gente para que a gente não tivesse também que ter uma
1611 negativa muito grande, já que nós tínhamos um limite de participação e também uma visão de
1612 diferentes perfis que deveriam estar na oficina. Acho que foi muito bem-sucedido e a oficina
1613 aconteceu muito bem, dentro desse processo... Eu queria agradecer justamente em relação ao
1614 Simpecto, por isso a ideia de mostrar também a participação do ICE na produção deste site que
1615 estamos gestando e que na verdade é uma plataforma que vai acolher toda essa necessidade de
1616 conexão do ecossistema, dentro dessas propostas iniciais da comunicação então está essa
1617 campanha direcionada aos gestores públicos, é uma campanha feita por uma visão de exemplo,
1618 que dizer gestores públicos que dando o exemplo podem mobilizar outros gestores públicos a
1619 estarem participando desse sistema, então a gente vai ter uma série de fotos e falas dos gestores
1620 públicos e é isso que a gente está lançando agora, tanto no site como na redes sociais que estão
1621 sendo criadas. E a outra campanha também anda no mesmo modo, campanha de sensibilização
1622 de políticos, dos deputados com o Simpecto, eu não sei se dá para passar o vídeos para o pessoal

1623 ver, a gente já teve a participação de vários deputados dentro da proposta, dessa campanha, esse
1624 é o testemunho deles, individual, é fundamental.”

1625 Apresentação do vídeo da campanha de sensibilização de políticos - Deputados rumo ao
1626 Impacto

1627 Lucas Ramalho: “São vídeos como esse que estão sendo produzidos, eles não estão prontos ainda,
1628 mas a ideia é pegar depoimentos como experiência do Hermano de Moraes deputado do Rio
1629 Grande do Norte, falando sobre a estratégia estadual, já tem mais outros 3 depoimentos como
1630 estes, estamos fazendo essas peças que estão em elaboração.”

1631 Mônica: Esse eu acho que não está dando para escutar direito, é uma pena, pois ele já trazia uma
1632 mensagem, então esse material é proposto de uma campanha para redes sociais de modo que a
1633 gente consiga ir passo a passo, difundindo a participação dos deputados. Eu queria tocar num
1634 tema importante e aí até levando em consideração a participação de outros atores, que são esses
1635 dois sites, nossa arquitetura o site do Simpacto é obviamente que vocês estão tendo uma visão
1636 muito simples, cada item desse de menu vai desdobrar para muitas ações, aqui colocar a
1637 importância da participação de vários atores para compor esse conteúdo, então a gente está
1638 agora finalizando o design dessa plataforma e no início do ano, muito no início nós vamos já
1639 colocar todo o conteúdo e a gente vai ter um avanço bastante considerável. Então eu queria
1640 destacar que a importância dos ODS 2030 da participação em fazer contato com o pessoal do
1641 PNUD e em outros pontos obviamente, todos que estão participando com artigos e conteúdos
1642 também, ficaram nisso, a importância de destacar a abertura dos vídeos para nos apoiar nesse
1643 financiamento, porque o site ainda não está financiado, é muito importante que essa plataforma
1644 possa de fato existir, não existe um financiamento previsto, então se está de fato em busca desse
1645 financiamento, tanto para o site institucional do Simpacto, como o site da Enimpacto que no caso
1646 corrobora o impacto, o espaço de apresentação de todo o Case Internacional da Enimpacto que
1647 nós temos uma necessidade de 25 mil reais para fechar o projeto e conseguiu colocar no ar, então
1648 são coisas pequenas mas que a gente está estruturando pois elas fazem a base da comunicação,
1649 a partir disso a gente vai conseguir avançar rapidamente em todo o processo de divulgação.”

1650 Lucas Ramalho: “Ah, bom, obrigado Mônica, desculpa interromper mesmo, mas é que tem a hora
1651 e as pessoas já estão saindo e aí a gente fica sempre premido por essa questão do tempo, que é
1652 o nosso recurso escasso. Mas é isso, eu queria agradecer, antes de finalizar, o Daniel tem uma
1653 questão, vai Daniel.”

1654 Daniel: “Um minuto só, a minha primeira reunião aqui e agradecer muito o convite e eu acho que
1655 fico muito feliz de ver os avanços, e os trabalhos dos GTs, contem comigo e a parceria aí com a
1656 Aliança pelo impacto e estamos aqui com a missão de trazer essa agenda dos negócios de
1657 impacto ambiental e para a agenda também e recentemente a gente lançou junto com a Aliança
1658 e outros parceiros e a Pipe, inclusive o estudo a Onda Verde e a gente tem uma grande ambição
1659 aí para o ano que vem de criar uma plataforma de dados A Onda Verde, acho que com a Pipe
1660 descontinuando a plataforma deles, deve ser uma contribuição importante, deve demorar ainda
1661 um tempo para isso ir ao ar porque a gente está em processo de captação para isso, mas a ideia
1662 é que essa plataforma seja bastante ambiciosa no sentido de reunir dados, não só sobre os
1663 empreendedores que têm modelos de negócio de impacto socioambiental, mas também sobre
1664 organizações relevantes do ecossistema, como intermediários, investidores, governos e grandes
1665 empresas compradoras interessadas em comprar, então coloco que na próxima reunião, eu acho,
1666 eu possa trazer um pouco mais de novidades para esse projeto já vai estar mais público, ele foi

1667 lançado agora na Copa em Glasgow e me coloco à disposição aí para seguir tecendo com vocês
1668 nos próximos encontros, obrigado.”

1669 Lucas Ramalho: “Valeu Daniel, obrigado. Gente, então é isso, eu queria dar por encerrada a 15ª
1670 reunião, eu considero como aprovado o relatório que foi enviado, a gente vai encaminhar para o
1671 ministro o relatório que foi enviado para todos com o registro de todas as ações feitas no ano de
1672 2021. Quero deixar aqui o meu registro, meu desejo de excelentes Boas Festas, um excelente
1673 2022 para todos nós e que a gente possa descansar agora nesse finalzinho de ano e voltar,
1674 retomar no ano seguinte com as energias renovadas. Tá bom, um grande abraço e está encerrada
1675 a 15ª reunião, obrigado!

1676 Todos se despedem.

1677

LISTA DE PRESENÇA

- 1) Aline Sousa – FGV
- 2) Ana Heloísa – Ministério da Cidadania
- 3) Aron Belinky - ABC Associados
- 4) Cristiano Prado - PNUD
- 5) Daniel Silva Contrucci - Climate Ventures
- 6) Daniela Arantes – BNDES
- 7) Denys Martins - Apex
- 8) Diogo Quitério – Aliança pelos Investimentos
- 9) Elizabeth Guedes- Associação Nacional das Universidades Particulares-ANUP
- 10) Fernando Mombelli – COSIT – Receita Federal
- 11) Gabriel Cardoso - GIFE/Instituto Sabin
- 12) Guilherme Calheiros - Anprotec
- 13) Leonardo Freitas - MCTI
- 14) Lucas Ramalho Maciel – Ministério da Economia
- 15) Lucia Barbosa - Banco do Nordeste
- 16) Lúcia Barbosa - Banco do Nordeste-Crediamigo
- 17) Luciano Sampaio – UFRN
- 18) Marcel Fukayama - Sistema B Brasil
- 19) Marcos Aurelio Santos de Souza -SAG/CC-PR
- 20) Maria Rita – Anjos do Brasil
- 21) Maristela Marques Baioni – PNUD
- 22) Monica
- 23) Paula Fabiani - IDIS :
- 24) Philippe Figueiredo - Sebrae
- 25) Priscilla Pasqualin - IDIS
- 26) Rachel Karam – Grupo Jurídico Sistema B